



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE BACHARELADO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

Boa Vista – Roraima

Janeiro de 2007

Reitor:
Professor Dr. Roberto Ramos Santos

Vice - Reitora e Pró – Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:
Professora Dr^a. Gioconda Santos e Souza Martinez

Pró – Reitora de Graduação:
Professora Ms. Ednalva Dantas R. S. Duarte

Pró – Reitora de Pesquisa e Pós Graduação:
Professora Dr^a Cátia Monteiro Wankler

Pró – Reitora de Extensão:
Professora Ms. Geyza Alves Pimentel

Pró – Reitor de Administração:
Sr. Manoel Alves Bezerra Júnior

Diretora do Centro de Ciências Humanas:
Professora Dr^a. Maria Luíza Fernandes

Chefe do Departamento de Antropologia:
Professor Dr. Carlos Alberto Marinho Cirino

Chefe do Departamento de Ciências Sociais:
Professor Ms. Linoberg Barbosa

Chefe do Departamento de História:
Professora Ms. Márcia d`Acampora

Chefe do Departamento de Relações Internacionais:
Professor Ms. Américo Alves de Lyra Junior

Colegiado do Curso de Relações Internacionais

Professor Ms. Américo Alves de Lyra Junior
Professor Ms. Felipe Kern Moreira
Professora Ms. Marcelle Ivie da Costa Silva
Professor Ms. Thiago Gehre Galvão

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2. APRESENTAÇÃO

3. JUSTIFICATIVA

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo geral

4.2. Objetivos Específicos

5. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

6. INFRA-ESTRUTURA MATERIAL E TECNOLÓGICA

7. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO

8. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

8.1) Desenho Curricular

8.2) Divisão curricular

8.3) Línguas estrangeiras

8.4) Atividades complementares

8.5) Estágio supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

9. MÉTODO AVALIATIVO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

10. RECURSOS HUMANOS

11. POLÍTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

13. ESTRUTURA CURRICULAR

14. ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- a) Curso: **RELAÇÕES INTERNACIONAIS**
- b) Modalidade do Curso: **Graduação**
- c) Habilitação: **Bacharelado em Relações Internacionais**
- d) Título Acadêmico Conferido: **Bacharel em Relações Internacionais**
- e) Modalidade de Ensino: **Presencial**
- f) Regime de Matrícula: **Seriado Semestral**
- g) Tempo de Duração: **mínimo 7, padrão 8 e máximo de 16 semestres**
- h) Carga Horária: **3.120 h/a**
- i) Número de vagas: **30 vagas anuais**
- j) Turno de Funcionamento: **Diurno, preferencialmente matutino.**
- k) Local de Funcionamento: **Campus Paricaranaã, Bloco I, Bairro: Aeroporto, CEP 69310-270 – Boa Vista – RR.**
- l) Formas de ingresso:
 - 1. **Via processo seletivo (Vestibular);**
 - 2. **Transferência, conforme as regras da UFRR.**

2. APRESENTAÇÃO

O curso de bacharelado em Relações Internacionais (RI) foi criado na reunião do Conselho Universitário de 23 de fevereiro de 2006, pela resolução nº 002/06-CUni. Entretanto, discussões sobre o curso remontam ao ano de 1997, quando ofertou-se uma especialização em relações fronteiriças que teve significativo êxito. Ela contou com apoio financeiro da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e envolveu professores da Universidade Federal de Roraima – UFRR, bem como recursos humanos de outras instituições.

Dessa especialização resultaram esforços no sentido de continuar refletindo sobre os temas vinculados à noção de fronteiras. O convênio firmado com a University of Guiana e o intercâmbio de professores com a universidade de Matanzas, em Cuba, atestam tais esforços. Soma-se, ainda, a realização de seminários sobre desenvolvimento sustentável e fronteiras para compreender o lugar do estado de Roraima no cenário internacional. Como se percebe, temas de Relações Internacionais sempre estiveram presentes nesta Universidade.

Seguindo coerentemente as tendências do atual Governo Federal, cuja estratégia para a educação nacional é aumentar o investimento, criar novos cursos e sua sustentabilidade no longo prazo; a criação de cinco cursos no âmbito da Universidade Federal de Roraima, a saber, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Psicologia, Relações Internacionais e Zootecnia contribuiu com o projeto de fortalecimento da Instituição. Foi nesse sentido e com a certeza de que muitos desafios e limitações terão que ser vencidos que foi aceita a proposta de criação do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; ambiente no qual ingressaram os quatro novos professores, componentes do corpo docente do novo curso.

Neste sentido, esta proposta responde à missão institucional da UFRR e se adequa ao artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases: “formar e diplomar pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, tornando-as aptas para a inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira”; ou seja, estará a UFRR suprindo um mercado em expansão, não só no Estado como também em

toda a região norte do país, com mão de obra qualificada para atender às instituições e órgãos governamentais e não governamentais que lidam com questões relativas às populações fronteiriças, bem como com políticas internacionais de educação, cultura, saúde, comércio, finanças, comunicações, energia, direito, meio ambiente e segurança.

3. JUSTIFICATIVAS PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Atualmente, a complexidade dos temas que envolvem as relações internacionais requer um profissional com uma visão geral de mundo, mas ao mesmo tempo, com habilidades específicas. Isto porque as questões internacionais antes tratadas como sendo de competência do Estado e de grupos econômicos restritos hoje se apresentam como de interesse de diversos órgãos públicos, nos diferentes níveis de governo, bem como de empresas privadas nacionais e multinacionais, agências de cooperação estrangeira, organizações internacionais, inter-governamentais e não-governamentais. Essas instituições têm a necessidade de incluir em seus quadros profissionais que compreendam as questões globais e que sejam capacitados para a elaboração de políticas institucionais adequadas aos novos tempos. Além disso, a localização geográfica do Estado de Roraima – fronteira com a República Cooperativa da Guyana e com a República Bolivariana da Venezuela – é um estímulo natural para compreender como a proximidade espacial convive com grandes diferenças relativas à formação histórica e à composição sócio-cultural dos diferentes países e sub-regiões da América do Sul.

Da mesma forma, criam-se laços fronteiriços caracterizados por políticas crescentes de cooperação nas áreas de transporte, energia, relações comerciais, fluxo migratório, combate aos ilícitos transnacionais, como o descaminho de combustível, a prostituição (inclusive infantil) e o tráfico de drogas e de pessoas. Portanto, este mosaico de interações justifica a formação de profissionais capacitados e sensíveis às questões internacionais, aptos à criação e implementação de políticas específicas que levem em conta a formação histórica destes Estados e o respeito à grande diversidade cultural existente.

Do ponto de vista da educação em âmbito nacional, existem atualmente no Brasil mais de sessenta instituições de ensino superior que oferecem o curso de

graduação em Relações Internacionais, mas somente duas dentre essas são IFES: a Universidade de Brasília – UnB e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Uma na capital federal e a outra localizada em um estado que estabelece historicamente relações fronteiriças desde o século XVIII e que se tornou referência para a política exterior do Brasil com a criação do Mercosul.

Portanto, ao abrir o curso de Bacharelado em Relações Internacionais, a Universidade Federal de Roraima estará adentrando neste reduzido grupo de Universidades de importância nacional, sendo a primeira instituição de toda as regiões Norte e Nordeste a cumprir com a missão estratégica de pensar as relações internacionais do Brasil a partir de uma perspectiva amazônica. Além disso, com a entrada da Venezuela no Mercosul, o estado de Roraima passa a ser a mais nova fronteira da estratégia de integração regional do Brasil na América do Sul, o que torna o curso de RI da UFRR um ponto de referência para as iniciativas que venham a se realizar nesta área, tanto no âmbito acadêmico, quanto no político, diplomático e econômico.

Em suma, o recente processo de entrada da Venezuela no MERCOSUL, a relevância da temática das nações indígenas no debate internacional, a importância do espaço amazônico para a política nacional e mundial, bem como particularidades estratégicas do estado configuram uma rica área de estudo, sobre a qual a Universidade pública e de qualidade pode prestar inestimável contribuição. Assim sendo, a UFRR cumpre a missão de pensar o desenvolvimento regional mediante a cooperação internacional, em um estágio mais avançado e especializado que só um curso de Relações Internacionais pode proporcionar.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo Geral:

Formar profissionais aptos a analisar e responder aos fenômenos políticos, sociais, econômicos e culturais, a partir de categorias analíticas e explicativas próprias do campo de estudos das RI. Busca-se, por um lado, enfatizar a sólida formação geral, na qual são contemplados os conhecimentos na área de História, Geografia, Ciência

Política, Direito, Economia, Sociologia e Antropologia. Por outro, proporcionar também a formação específica, sensível às questões peculiares da Amazônia, em especial aquelas relativas às fronteiras, aos assuntos ambientais e ao universo multi-étnico existente nesta porção da América do Sul.

4.2. Objetivos Específicos:

Para responder ao objetivo geral, propõe-se duas linhas de atuação: uma formação generalista, pertinente ao bacharel em Relações Internacionais, e outra especializada, voltada à realidade da Região Norte do país, o que leva a delinear os seguintes objetivos específicos:

- Construir um quadro teórico de referência que atenda à complexidade das questões envolvidas na análise dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, ambientais e culturais envolvendo o Brasil em sua relação com o mundo;
- Identificar os desafios das relações fronteiriças, sobretudo na América do Sul;
- Posicionar a questão ambiental, consoante sua complexidade dentro do quadro das relações internacionais globais e regionais;
- Colocar em destaque as questões relativas à multi-eticidade dentro do quadro das relações internacionais sul-americanas e as aspirações e expressões de emancipação de grupos e minorias subnacionais no continente e no mundo.

5. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Para a formação acadêmica completa o profissional egresso do curso de Relações Internacionais deverá estar apto a atuar em uma diversidade de cenários dentro das esferas pública e privada, mediante:

- a) O exercício das atividades requeridas pelo mercado de trabalho, nacional e internacional, propondo, planejando e implementando políticas e estratégias organizacionais, no quadro de empresas públicas ou privadas;
- b) Atividades no âmbito bilateral e multilateral em agências de cooperação e fomento regionais e estrangeiras, organizações internacionais, inter-governamentais e não-governamentais.

- c) Domínio de uma expertise de conhecimentos e ferramentas técnicas e teóricas para atuação na área acadêmica.
- d) Capacidade de análise crítica de processos e fenômenos internacionais nos planos político, econômico, estratégico, ambiental e social, ou da conjunção parcial ou total dos mesmos, e de seus impactos para interesses nacionais ou regionalmente definidos;
- e) Prestação de serviços de assessoria técnica a entidades públicas e privadas e organizações internacionais, no âmbito de políticas públicas em suas interfaces com o plano internacional;
- f) Prestação de serviços no âmbito de projetos de consultoria e cooperação internacionais;
- g) Assessoramento na formulação de projetos e contratos para organismos internacionais e articulação e intermediação de negócios internacionais em geral.
- h) Assistência administrativa às missões nacionais no estrangeiro e às missões estrangeiras no Brasil;

Para tanto, faz-se imprescindível o estabelecimento de mecanismos que agreguem às disciplinas teóricas o desenvolvimento de tais habilidades. Além disso, é fundamental para a qualificação dos alunos e para a consolidação do curso, dentro do projeto pedagógico geral, a oferta de oportunidade de exercício prático dentro do escopo do campo profissional das relações internacionais e o desenvolvimento de atividades de produção de conhecimento científico e aplicado.

6. INFRA-ESTRUTURA MATERIAL E TECNOLÓGICA:

O Departamento de Relações Internacionais - DRI deverá funcionar em espaço próprio, a ser disponibilizado pelo Centro de Ciências Humanas, ao qual estará vinculado do ponto de vista administrativo-institucional.

O acervo bibliográfico e de mídias deve ser gradativamente disponibilizado pela Biblioteca Central com a aquisição das principais obras de referência na área, de acordo com as disciplinas dos semestres em andamento. Projeta-se a formação de uma videoteca com títulos selecionados pelos professores para serem utilizados como

instrumental didático. Além disso, possuirá material complementar às aulas regulares, como mapas, dicionários especializados, atlas histórico-geográficos para consulta e utilização pelos alunos.

Está previsto também mobiliário e itens para a composição e estruturação do DRI, como computadores, um projetor (data-show) e uma sala no Bloco I do Campus Paricarana. Além disso, é esperado a disponibilização de espaço físico para a Oficina de Relações Internacionais - OfRel, local que será dedicado às atividades práticas do Curso.

7. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

7. Implementação:

Para atender o objetivo de implantação do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais foram estabelecidas as seguintes metas:

- a) Apresentação e aprovação do projeto de criação do curso de RI junto aos órgãos colegiados;
- b) Ato administrativo criando o curso de Bacharelado em Relações Internacionais;
- c) Abertura de concurso para no mínimo quatro professores distribuídos nas áreas de: Direito Internacional, Ciências Políticas e Relações Internacionais;
- d) Ato administrativo criando o Departamento de Relações Internacionais;
- e) Alocação de espaço para funcionamento da estrutura administrativa do curso e implantação do Departamento de Relações Internacionais;
- f) Aquisição de acervo bibliográfico, equipamentos e material de consumo;
- g) Processo seletivo e ingresso da primeira turma;
- h) Seminário de lançamento do curso de RI;
- i) Implantação da Oficina de Relações Internacionais.

Jan./junho 2006	Jul./dez.2006	Jan./junho 2007	Jul./dez.2007	Jan./junho. 2008
Apresentação e aprovação do projeto junto aos órgãos colegiados;	Ato administrativo criando o Departamento de Relações Internacionais (DRI)	Alocação de espaço para funcionamento da estrutura administrativa do curso	Aprovação do projeto da OfRel	Aparelhamento da OfRel (equipamentos, mobiliário, acervo bibliográfico)
Ato administrativo criando o curso de Bacharelado em Relações Internacionais	Aquisição de obras para acervo bibliográfico, equipamentos e material de uso diário.	Abertura da primeira turma de Relações Internacionais	Alocação de espaço para funcionamento da OfRel	Implantação da OfRel
Abertura de concurso para o provimento de cargo de professor.	Processo seletivo de alunos.	Apresentação do Projeto para implantação do OfRel	Aquisição de livros e revistas para o curso de RI	
		Seminário de lançamento do curso de RI	Aprovação do Estatuto da OfRel	

8. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

8.1. RECURSOS HUMANOS

8.1.1 Corpo docente e respectivas titulações

Nº	NOME DO SERVIDOR	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO
01	Américo Alves de Lyra Junior	D.E.	Mestre
02	Felipe Kern Moreira	D.E.	Mestre
03	Marcelle Ivie da Costa	D.E.	Mestre
04	Thiago Gehre Galvão	D.E.	Mestre

8.1.2 Técnico-administrativo

O Departamento de Relações Internacionais ainda não dispõe de pessoal técnico-administrativo, mas espera-se que no mínimo 02 (dois) funcionários sejam direcionados para realizar o trabalho administrativo do Departamento, da Coordenação do curso e da Oficina de Relações Internacionais.

8.1.3. Colegiado

O colegiado do curso de bacharelado em Relações Internacionais é composto então pelos professores pertencentes ao corpo docente do Departamento de Relações Internacionais. Após a criação do DRI, o colegiado de RI indicou inicialmente o professor Américo Alves de Lyra Junior para assumir a chefia *pro tempore*. Caberá ao chefe de Departamento a coordenação e articulação do corpo docente, técnico-administrativo e discente para concretização e eficiência das atividades acadêmicas e administrativas, respectivamente. Ao final do primeiro semestre de 2007 será feita a eleição para Coordenador de Curso e Chefe de Departamento em conformidade com o Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Roraima – UFRR.

8. Alunado (ingresso no Curso de RI)

O primeiro vestibular ocorreu no mês de novembro do ano de 2006 para o ingresso do corpo discente no primeiro semestre letivo de 2007. Serão ofertadas, regularmente, 30 vagas, com uma entrada anual no primeiro semestre. Contudo, espera-se que no futuro, com a estruturação do curso, seja possível oferecer 60 vagas anuais.

8.2. DESENHO CURRICULAR

A não existência de parâmetros curriculares mínimos para o Bacharelado em Relações Internacionais foi superada tomando-se como referência as diretrizes de cursos conexos como Ciências Sociais, Ciências Econômicas e História, bem como a análise apurada de cursos de RI, que foram de grande valia para elucidar as dúvidas de forma e conteúdo.

Assim, além do curso de Bacharelado em Relações Internacionais cumprir o Parecer CNE/CES nº 184/2006, aprovado em 07 de julho de 2006, que trata da carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial foram analisados os modelos de cursos de graduação em Relações Internacionais já consolidados, como os da Universidade de Brasília e Universidade Federal do Rio Grande do Sul e os de outros cursos que foram reconhecidos ou estão em processo de reconhecimento pelo Ministério da Educação - MEC. Todo este conjunto de informações indica o seguimento de padrões pré-estabelecidos para aprovação e reconhecimento de cursos na área de relações internacionais, ou seja, parâmetros que orientam a construção do plano pedagógico do curso de bacharelado.

Quanto à grade curricular especificamente, o aluno terá uma carga horária total de 2.640 horas para sua integralização, as quais serão divididas em:

- 1) 36 disciplinas obrigatórias de 04 créditos cada, totalizando 2160 horas/aula, que incluem a apresentação obrigatória de um trabalho de conclusão de curso correspondente a 120 horas/aulas;
- 2) 240 horas de atividades práticas e de aplicação profissional na OfRel;
- 3) 240 horas/aula distribuídas entre disciplinas optativas e atividades complementares e de extensão;
- 4) Estágio supervisionado (de caráter optativo), com o mínimo de 180 horas;

Os créditos optativos, além de ofertado em disciplinas optativas do DRI, deverão ser cursados em cursos conexos como Ciências Sociais, Direito, Economia, Geografia, História e Letras, conforme escolha do aluno e sob orientação do coordenador de curso.

8.2.1. Divisão Curricular

O curso de RI da UFRR foi dividido em 4 ciclos básicos, pelos quais o aluno deve obrigatoriamente passar. O primeiro ciclo se refere às disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Departamento de Relações Internacionais (DRI), composta pelas disciplinas básicas para formação acadêmica do aluno. Neste primeiro ciclo estão presentes disciplinas de 5 grandes áreas: Teoria, Política, Economia, Direito e História. O segundo ciclo é formado por disciplinas optativas ofertadas regularmente pelo próprio

DRI, tanto a critério do professor quanto a pedido dos alunos, quando o coordenador achar conveniente. Este segundo ciclo tem o objetivo de proporcionar um direcionamento acadêmico conforme as principais áreas de atuação no campo das RI. O terceiro ciclo, tão importante quanto os dois primeiros, fornece a opção ao discente de buscar disciplinas alternativas em outros departamentos, segundo seu interesse de atuação profissional ou acadêmica. Isto contribui para a sua formação bem como expressa a própria idéia original de Universidade implementada nos sistemas educacionais de diferentes países do mundo. O quarto e último ciclo é referente as atividades a serem desenvolvidas no âmbito da Oficina de Relações Internacionais - OfRel. Vale ressaltar que os quatro ciclos que compõem o curso de Bacharelado em RI da UFRR (e suas disciplinas), devem ser cursados em no mínimo 07 (sete) e no máximo 16 (dezesesseis) semestres, em conformidade com o Estatuto e o Regimento da UFRR.

8.2.2. Oficina de Relações Internacionais (OfRel)

Como local de articulação das atividades práticas do curso de RI, o DRI contará com a Oficina de Relações Internacionais (OfRel) para viabilizar atividades de complementação acadêmica. A direção da OfRel estará a cargo de um professor do DRI, indicado pelo chefe de departamento e que deverá ter seu nome aprovado pelo colegiado do curso de RI, conforme regras estabelecidas pelo estatuto da OfRel. Os objetivos principais da OfRel serão:

- (i) atender a comunidade oferecendo serviços de consultoria, desenvolvimento e acompanhamento de projetos na área de relações internacionais;
- (ii) estimular a integração acadêmica mediante atividades práticas como a simulação de negociações internacionais e laboratório de análise de conjuntura, e;
- (iii) complementar a formação regular do aluno de graduação com um laboratório de línguas estrangeiras e com atividades de extensão como ciclos de palestras e seminários. Espera-se, portanto, que uma sala plenamente equipada com rede lógica e mobiliário seja destinada à implementação da OfRel.

8.2.3. Línguas Estrangeiras

Para a obtenção do grau de Bacharel em Relações Internacionais, além do cumprimento da carga horária obrigatória, o aluno deverá comprovar habilidade em duas línguas estrangeiras, a saber, o inglês e o espanhol, por meio de avaliação específica. A escolha dos idiomas deve-se ao fato de considerá-los essenciais para a formação do internacionalista sul-americano inserido num contexto amazônico que contempla fronteiras com países de origem hispânica, como a Venezuela, e inglesa, como a Guiana. Além disso, concebe-se o inglês como ferramenta fundamental para o profissional de relações internacionais no contexto global. A avaliação desta habilitação em língua estrangeira será composta por uma prova específica, de caráter obrigatório, constante na grade curricular como Exame de Proficiência em Língua Inglesa e a serem realizadas pelo Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras - NUCELE.

As disciplinas de língua estrangeira oferecidas pelo Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas – DELEM, constam na grade curricular como optativas e, portanto, não possuem caráter obrigatório não obstante ser recomendado pelo Departamento de Relações Internacionais cumpri-las, a fim de proporcionar ao aluno uma preparação adequada para o exame de proficiência. Há ainda a possibilidade de o aluno realizar sua formação em inglês e espanhol instrumental no NUCELE, tendo como unidade de apoio da Oficina de Relações Internacionais - OfRel.

8.2.4. Estágio Supervisionado

Com o estágio supervisionado o aluno deverá traçar uma ponte entre a formação teórica e a vivência profissional, sendo confrontado por situações concretas próprias do espaço profissional. Deverá, para tanto, ser realizado sob a supervisão e responsabilidade do Departamento de Relações Internacionais da UFRR, conforme regulamento específico a ser produzido no momento da implantação da OfRel. O estágio supervisionado tem como objetivos:

- a) integrar teoria e prática em situações reais;
- b) propiciar a complementação do processo de ensino-aprendizagem, em conformidade com o currículo pleno do curso;
- c) proporcionar contato com a profissão por meio de uma prática efetiva;
- d) desenvolver a consciência profissional.

O estágio supervisionado poderá ser realizado no próprio espaço da UFRR, na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público e privado. Em um levantamento prévio, foram selecionados alguns possíveis parceiros para esta atividade tais como Secretaria Estadual de Relações Fronteiriças, Secretaria de Planejamento do Estado de Roraima, Polícia Federal, Consulados, Federação das Indústrias do Estado de Roraima, Centro de Internacional de Negócios do SEBRAE, dentre outros.

Antes de iniciar o estágio, o discente deverá apresentar ao coordenador de curso um pedido formal demonstrando o interesse da instituição na qual pretende estagiar, bem como apresentar quantos relatórios forem solicitados. Estas e outras regras estarão estabelecidas no estatuto da OfRel.

8.2.5. Trabalho de Conclusão de Curso

Está prevista a elaboração e defesa de uma monografia de final de curso para a integralização da carga horária do curso de Relações Internacionais da UFRR. Para tanto, o aluno deverá ter cursado as disciplinas obrigatórias requeridas, que constem na grade de curso, como RI 604 – Pesquisa em Relações Internacionais, e se matricular nas disciplinas Monografia em Relações Internacionais I e Monografia em Relações Internacionais II nos sétimo e oitavo semestres, respectivamente.

Nesse sentido, no sétimo semestre o aluno deverá definir seu tema de Trabalho de Conclusão de Curso, preparar um pré-projeto como tarefa principal da disciplina e definir o professor orientador conforme a área de interesse. Já o oitavo semestre será dedicado à redação da monografia. Caberá à coordenação do curso, em parceria com a OfRel, o acompanhamento da elaboração e defesa das monografias, a adequação das orientações aos formandos e o estabelecimento de procedimentos de banca, defesa e promulgação de resultados.

Assim, esta atividade será supervisionada pelo coordenador do curso e contará com a participação de professores orientadores de acordo com as regras definidas pela UFRR para orientação e defesa de monografia; além disso, deverá obedecer aos

dispositivos adicionais que forem criados para permitir a melhor realização desta atividade, de acordo com as especificidades do curso de Relações Internacionais.

8.3. PESQUISA E EXTENSÃO

Atividades de extensão e pesquisa estarão vinculadas à OfRel. Neste ambiente, pretende-se envolver alunos e professores em pesquisas docentes, programas de formação científica, como PIBIC, PET e pesquisa de campo bem como incentivar a participação em diversas atividades promovidas pela Universidade.

8.3.1. Política de extensão

A fim de incentivar o corpo discente e acompanhando uma tendência nacional, o aluno deverá integralizar em pelo menos 10% do total das 3120 horas, ou seja, 312 horas, em atividades de extensão, respeitando a Resolução 04/2005. Para tanto ele deverá solicitar ao coordenador de curso este aproveitamento. É neste sentido que a Oficina de Relações Internacionais - OfRel deverá oferecer ao aluno de graduação a oportunidade de aplicar na prática os ensinamentos teóricos adquiridos, por meio da participação, como ouvinte ou na organização, em cursos de formação e aperfeiçoamento, painéis de análise de conjuntura, congressos, seminários e modelos de negociação internacional em outras instituições; formação de comunidades, redes e organizações sociais para atuação em áreas afins às relações internacionais. Vale lembrar que o Colegiado do curso poderá aceitar as atividades desenvolvidas no estágio como atividades extensionistas.

Segue abaixo o conjunto de atividades de extensão oferecidas pelo DRI:

1. Cursos de caráter formador e de aperfeiçoamento;
2. Cursos de análise de conjuntura sobre tópicos específicos da atualidade;
3. Eventos acadêmicos como, palestras, seminários e congressos, em caráter multidisciplinar, integrados com outros departamentos;

4. Publicização das atividades (ex: pesquisa) desenvolvidas pelo DRI por meio de painéis, palestras e cursos.
5. Manutenção de um boletim informativo sobre as atividades de interesse relacionados ao campo de relações internacionais, tanto os desenvolvidos pelo DRI, quanto em outras instituições;
6. Mostra de filmes estrangeiros e regionais e realização de um ciclo de filmes temáticos em relações internacionais, seguido de debates e discussões.

8.3.2. Pesquisa Científica

Foram definidas três linhas de pesquisa que balizarão as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo DRI: (1) Política Internacional e Comparada; (2) História das Relações Internacionais; (3) Globalização, Regionalismo e o Contexto Amazônico.

Política Internacional e Comparada

A ênfase desta linha de pesquisa diz respeito à compreensão da fenomenologia das relações internacionais. Nesse sentido, a análise da política mundial bem como do comportamento estatal em perspectiva comparada permite a formação de quadros explicativos conceituais relativos à dinâmica da política externa, processos decisórios, segurança, terrorismo, interação entre agentes e estruturas globais, processos de modernização e desenvolvimento, economia internacional, globalização e direito internacional.

História das Relações Internacionais

O objetivo desta linha de pesquisa é a leitura das relações internacionais a partir de uma perspectiva histórica. Busca-se investigar as relações entre as nações como parte de interações políticas complexas, não apenas nos documentos diplomáticos e tratados internacionais, mas, sobretudo, considerando os elementos culturais, econômicos, demográficos, militares, entre outros, que definem as relações entre os Estados. A linha de pesquisa contempla o estudo da historiografia das relações internacionais, em particular do Brasil, em torno de questões como desenvolvimento, meio ambiente,

direitos humanos, comércio internacional, desarmamento e não-proliferação, narcotráfico, participação em fóruns multilaterais e regionais, entre outros.

Globalização, Regionalismo e o Contexto Amazônico

Esta agenda de pesquisa considera como objeto de estudo os impactos dos processos globais, sobretudo político-econômicos, nas diferentes regiões do mundo, com especial atenção para a região amazônica no Brasil e na América do Sul. Neste caso, trata-se de compreender o espaço amazônico com ênfase em temas como relações fronteiriças, meio-ambiente, desenvolvimento sustentável, ilícitos transnacionais, cultura e diversidade, especificamente as questões indígenas e de gênero.

Por um lado, a atividade de pesquisa contribui para a melhoria da qualidade da formação dos alunos de graduação mediante a oferta de oportunidade de iniciação científica, com vistas ao amadurecimento intelectual ao longo da graduação, preparação para a seqüência na carreira acadêmica (mestrado ou especialização) e exercício profissional futuro.

Por outro, professores-pesquisadores terão condições de desenvolver suas próprias pesquisas, mantendo uma sintonia com o projeto pedagógico do curso e com os interesses estratégicos da UFRR, de fortalecer seu papel de instituição provedora de conhecimento científico no âmbito nacional.

9. EXPANSÃO DO CURSO DE RI

Para bem servir a comunidade e dada a necessária continuidade das suas atividades foram estabelecidas as seguintes metas para expansão do curso de RI da UFRR:

- a) colocar em pleno funcionamento a OfRel para atender a comunidade acadêmica da UFRR e a sociedade em geral.
- b) ampliar o quadro docente com vistas a fortalecer o papel institucional do DRI e melhorar a qualidade de atendimento das demandas universitárias

- c) estruturar o DRI com pessoal técnico-administrativo para dar vazão a crescente gama de atividades em que estarão envolvidos professores e alunos do curso de RI.

Como já esboçado anteriormente, o curso de Relações Internacionais da UFRR tem quatro pilares metodológicos e teóricos para a formação de seus discentes. Estes pilares compreendem as disciplinas de Direito Internacional, Economia Internacional, História e Política Internacional. Destes, três foram contemplados pelo concurso público de provas e títulos para magistério de ensino superior da Universidade e com a contratação dos aprovados para as áreas de Direito Internacional e Relações Internacionais.

Os prejuízos estruturais, caso não ocorram contratações, começam por um dos pilares metodológicos e teóricos. O departamento de RI não possui ainda profissional qualificado para assumir a área de economia internacional. O segundo problema percebe-se após quatro semestres de atividades. De acordo com projeção realizada, o número de disciplinas para cada professor tende a alcançar quociente incompatível com a qualidade das aulas. Cada docente tende a assumir de três e quatro disciplinas nos semestres ímpares e pares. Considerando que todos são contratados com DE, às aulas somariam outras atividades acadêmicas, como atendimento de alunos e participação na Oficina de Relações Internacionais, além de funções administrativas recorrentes ao ambiente universitário.

Dessa forma, supõe-se importante a contratação de um cientista social que poderia contribuir com a distribuição de disciplinas e outras atividades acadêmicas dentro da perspectiva conferida ao curso. Por fim, almeja-se, nas atividades da Oficina, ministrar cursos de línguas estrangeiras modernas para dar suporte aos alunos de RI. Neste caso, considera-se oportuno direcionar atividades e leituras próprias das RI's. Poder contar com dois professores de línguas conferiria, aos discentes, proficiência e, igualmente, formação específica do campo de estudo.

10. MÉTODO AVALIATIVO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

A avaliação do rendimento escolar será feita por disciplina, obedecendo às normas/critérios da UFRR, segundo a Resolução nº 002/00-CEPE. De acordo com esta, cabe ao Colegiado do Curso definir a natureza dos trabalhos e avaliações de rendimento escolar, inerentes a cada disciplina ou módulo, que poderão ser constituídos por meio de provas escritas e orais, dissertações, exercícios de aplicação, trabalhos práticos de laboratório ou de campo, relatórios, exercícios gráficos, pesquisas bibliográficas, projetos ou outros similares.

Também será desenvolvido um exame de avaliação de conteúdo a ser aplicado durante o curso de graduação com o objetivo de levantar indícios sobre os níveis de aprendizado dos alunos ao longo de sua formação. Com este exame propostas corretivas podem ser mais acuradas ao gerar modificações na grade horária, nas ementas e no próprio PPP-RI, com vistas a melhorar a qualidade do ensino e a capacidade de assimilação dos alunos do curso de RI da UFRR.

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A proposta do colegiado de Relações Internacionais é de que professores e alunos possam em conjunto debater a cada dois semestres o andamento do curso, apresentando propostas de modificação e adequação.

12. ESTRUTURA CURRICULAR

Relatório das Disciplinas do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais

Créditos Totais: 208 Carga Horária Total: 3120

Créditos Obrigatórios: 144 Carga Horária Obrigatória: 2160

Créditos Optativos: 32 Carga Horária Optativa: 480

Créditos Oficina: 32 Carga Horária da Oficina: 480

Semestre	Código	DISCIPLINAS	TIPO	Carga Horária	Crédito Teórico	Pré Requisito
1º	RI 101	Introdução ao Estudo das Relações Internacionais	OBR	60	4	
1º	RI 102	Leitura e Produção de Textos	OBR	60	4	
1º	RI	Ciência Política I	OBR	60	4	

	103					
1º	RI 104	Filosofia Política	OBR	60	4	
1º	RI 105	Sistemas de Direito Contemporâneo	OBR	60	4	
1º	GE	Geografia Regional do Mundo	OBR	60	4	
2º	ECO 101	Introdução à Economia	OBR	60	4	
2º	RI 202	Antropologia e RI	OBR	60	4	
2º	RI 203	Ciência Política II	OBR	60	4	RI 101
2º	RI 204	História das Relações Internacionais I	OBR	60	4	
2º	RI 205	Direito Internacional Público I	OBR	60	4	
3º	RI 302	Sociologia e RI	OBR	60	4	
3º	ECO 112	Economia Brasileira	OBR	60	4	ECO 101
3º	RI 301	Teoria das Relações Internacionais I	OBR	60	4	RI 101
3º	RI 304	História das Relações Internacionais II	OBR	60	4	RI 204
3º	RI 305	Direito Internacional Público II	OBR	60	4	RI 205
4º	RI 401	Teoria das Relações Internacionais II	OBR	60	4	RI 301
4º	RI 403	Processos de Integração Regional	OBR	60	4	RI 101
4º	RI 404	História Andina e Pan-Amazônica	OBR	60	4	
4º	RI 405	Direito Comunitário e da Integração	OBR	60	4	
4º	RI 406	Análise Macroeconômica	OBR	60	4	ECO 101
5º	RI 501	Organizações Internacionais	OBR	60	4	RI 101/RI 301
5º	RI 503	Amazônia e Relações Internacionais	OBR	60	4	RI 101
5º	RI 504	História das Relações Internacionais do Brasil	OBR	60	4	RI 101
5º	RI	Economia Política	OBR	60	4	RI 101/301

	506	Internacional				
6°	RI 603	Sistema Financeiro Internacional	OBR	60	4	RI 101/506
6°	RI 601	Segurança Internacional	OBR	60	4	RI 101
6°	RI 602	Pesquisa em Relações Internacionais	OBR	60	4	RI 101/RI 105
6°	RI 606	Cooperação para o Desenvolvimento	OBR	60	4	RI 301/ RI 506
7°	RI 701	Monografia I	OBR	60	4	RI 603
7°	RI 702	Negócios Internacionais	OBR	60	4	RI 506
7°	RI 703	Políticas Públicas em Relações Internacionais	OBR	60	4	RI 101
7°	RI 704	Roraima no Contexto Regional e Internacional	OBR	60	4	RI 101/RI 301
8°	RI 801	Monografia II	OBR	60	4	
8°	RI 802	Política Externa Brasileira	OBR	60	4	RI 101/RI 504
8°	RI 803	Relações Internacionais Contemporâneas	OBR	60	4	RI 101/RI 301
	RI 804	Exame de Proficiência em Língua Inglesa	OBR			
	RI 805	Exame de Proficiência em Língua Espanhola	OBR			
	LT113 A	Língua Inglesa I	OPT	60		
	LT114 A	Língua Inglesa II	OPT	60		LT113
	LT124	Língua Inglesa III	OPT	60		LT114
	LT125	Língua Inglesa IV	OPT	60		LT124
	LT126	Língua Inglesa V	OPT	60		LT125
	LT127	Língua Inglesa VI	OPT	60		LT126
	LT113 C	Língua Espanhola I	OPT	60		
	LT114 C	Língua Espanhola II	OPT	60		LT113
	LT163	Língua Espanhola III	OPT	60		LT114
	LT164	Língua Espanhola IV	OPT	60		LT163
	LT165	Língua Espanhola V	OPT	60		LT164

	LT166	Língua Espanhola VI	OPT	60		LT165
	LT118	Literatura Brasileira I	OPT	60		LT 117
	LT119	Literatura Brasileira II	OPT	60		
	RI 900	Problemas Estratégicos Contemporâneos	OPT	60	4	
	RI 901	Processo Decisório em Relações Internacionais	OPT	60	4	
	RI 902	Relações fronteiriças do Brasil	OPT	60	4	
	RI 903	Segurança Regional	OPT	60	4	
	RI 904	Relações Internacionais da América do Sul	OPT	60	4	
	RI 905	Política e Direito nas Relações Internacionais	OPT	60	4	
	RI 906	Corporações multinacionais	OPT	60	4	
	RI 907	O problema da paz nas Relações Internacionais	OPT	60	4	
	RI 908	Formação do Pensamento Político na América Latina	OPT	60	4	
	RI 909	Problemas Diplomáticos Contemporâneos	OPT	60	4	
	RI 910	Cultura e Relações Internacionais	OPT	60	4	
	RI 911	Política Externa das Grandes Potências	OPT	60	4	
	RI 912	Política Externa Brasileira do Regime Militar	OPT	60	4	
	RI 913	Direito Humanitário Internacional	OPT	60	4	
	RI 914	Perspectivas Políticas na América Latina	OPT	60	4	
	RI 915	Tópicos especiais em RI 1	OPT	60	4	
	RI 916	Tópicos especiais em RI 2	OPT	60	4	
	HA 101	Introdução ao Estudo de História	OPT	60	4	
	HA 302	Teoria e Metodologia em História	OPT	60	4	
	HA 906	História da Arte	OPT	60	4	

	CSC 12	Teoria Política	OPT	60	4	
	CSC 13	Formação Social e Histórica do Brasil	OPT	60	4	
	CSC 31	Sociologia e Política no Brasil	OPT	60	4	
	CSC 05	Leitura em Ciências Sociais	OPT	60	4	
	CSC 33	América Indígena	OPT	60	4	
	CSC 22	Teoria Política Contemporânea	OPT	60	4	
	CSS 51	Sociologia das Organizações	OPT	60	4	
	ECO 105	História Econômica Geral	OPT	60	4	
	ECO 104	Macroeconomia I	OPT	60	4	
	ECO	Formação Econômica do Brasil	OPT	60	4	
	ECO 111	Economia regional e Urbana	OPT	60	4	
	ECO 115	História do Pensamento Econômico	OPT	60	4	
	ECO 119	Desenvolvimento Econômico	OPT	60	4	
	GE 223	Produção do Espaço Regional	OPT	60	4	
	GE	Geografia Política	OPT	60	4	
	GE 553	Geografia da Amazônia	OPT	60	4	
	RI 010	Oficina de Relações Internacionais I				
	RI 020	Oficina de Relações Internacionais II				
	RI 030	Oficina de Relações Internacionais II				
	RI 040	Oficina de Relações Internacionais III				
	RI 050	Oficina de Relações Internacionais IV				
	RI 060	Oficina de Relações Internacionais V				
	RI 070	Oficina de Relações Internacionais VI				
	RI 080	Oficina de Relações Internacionais VII				

	RI 090	Oficina de Relações Internacionais VIII			
--	-------------------	--	--	--	--

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Disciplina: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Código: RI 101

Semestre: 1º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A disciplina tem como objetivo apresentar aos alunos o objeto de estudo e métodos do campo, bem como os principais conceitos empregados no estudo das Relações Internacionais. Serão apresentadas as matrizes das correntes teóricas das Relações Internacionais, termos e conceitos fundamentais da área. Discute-se também a noção de meio internacional, sua evolução, e os principais fenômenos, forças e agentes que dele participam.

Bibliografia Básica

ARQUIMINO DE CARVALHO, Leonardo. **Introdução ao estudo das relações internacionais**. Porto Alegre: Síntese, 2003.

CARR, E.H. **Vinte anos de crise**. Coleção Clássicos IPRI. Brasília: Editora UnB. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SOREANO PECEQUILO, Cristina. **Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões**. Petrópolis: Vozes, 2004.

STRENGER, Irineu. **Relações internacionais**. São Paulo: LTr, 1998.

Bibliografia Complementar

BEDIN, Gilmar Antonio et alli. **Paradigmas das Relações Internacionais: Realismo, idealismo, dependência, interdependência**. 2. ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000.

BULL, H. **A Sociedade Anárquica**. Coleção Clássicos IPRI. Brasília: Editora UnB. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

DUROSELLE, J.B. **A Europa de 1815 aos Nossos Dias**. São Paulo: Liv. Pioneira, 1985.

KISSINGER, H. A. **O Mundo Restaurado**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.

Disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Código: RI 102

Semestre: 1º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A disciplina tem como enfoque as principais técnicas de leitura, recursos técnicos e estilísticos necessários para a expressão textual, a produção de textos dissertativos-argumentativos, fichamentos, resenhas, resumos e artigos, todos direcionados pelos conhecimentos do campo de relações internacionais

Bibliografia Básica

- CUNHA, C. **A nova gramática do português contemporâneo**. São Paulo: Nova Fronteira, 1985.
- FARACO, C.A ; MANDRAK, D. **Prática de redação para estudantes universitários**. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 1989.
- FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- KOCH, I. V. **A coesão textual**. 5.ed. Edição. São Paulo: Contexto, 1982.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna. Aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 13.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1986. (Biblioteca de Administração Pública, 14).

Bibliografia Complementar

- ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.
- FIGUEIREDO, Luiz Carlos. **A redação pelo parágrafo**. Brasília:UnB, 1998.
- VANOYE, F. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 6ª ed; São Paulo: Martins Fontes, 1986.

Disciplina: CIÊNCIA POLÍTICA I

Código: RI 103

Semestre: 1º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

O universo epistemológico e pragmático da Ciência Política. A formação do Estado e o seu papel atual. Política e Ideologia. Principais abordagens na Ciência Política. Estado e classes sociais. Sistemas políticos comparados. Formas de governo, partidos, sistemas partidários.

Bibliografia Básica

- BOBBIO, Norberto. **Teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- BRAUD, Philippe. **Introdução à ciência política**. Lisboa: Editorial Notícias, 1992.
- WEBER, Max. **Ciência e política: duas vocações**. São Paulo: Cultrix, 1989.

Bibliografia Complementar

BOBBIO, Noberto. **As ideologias e o poder em crise**. Brasília: Editora da UnB & São Paulo: Polis, 1988.

___ . & BONERO, M. **Sociedade e estado na filosofia política moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CARNOY, M. **Estado e teoria política**. Campinas: SP: Papyrus, 1990.

CERRONI, U. **Teoria do partido político**. São Paulo: Lech, 1979.

DUVERGER, Maurice. **Ciência política**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

GALBRAITH, John. **Anatomia del poder**. México: Edivisión, 1990.

HALUANI, Makram. **La Ciência del control político**. Caracas: Alfadil Ediciones, 1990.

LAFER, Celso. **O Sistema político brasileiro**. SP: Perspectiva, 1978.

MARTIN, Gustavo. **Ensayos de antropologia política**. Caracas: Tropykos, 1984.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Hucitec, 1983.

PASTOR, Manuel (Org.). **Ciência política**. Madrid: McGraw-Hill, 1988.

ROMERO, Anibal. **Aproximación a la política**. Baruta: Ediciones de la Universidad Simón Bolívar, 1990.

Disciplina: FILOSOFIA POLÍTICA

Código: RI 104

Semestre: 1º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Apresentar e discutir criticamente as idéias que fundaram as matrizes do pensamento político ocidental. Refletir, de forma comparativa os autores do período clássico, bem como os chamados humanistas, contratualistas e seus críticos.

Bibliografia Básica

ARISTÓTELES. **Política**. 2ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988.

HOBBS, Thomas. **Leviatã**. São Paulo: Martin Claret, 2002 (coleção Obra prima de cada autor).

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. São Paulo: Martin Claret, 2005 (coleção Obra prima de cada autor).

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2003 (coleção Obra prima de cada autor).

PLATÃO. **A República**. 6ª ed. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

ROUSSEAU, Jean Jacques. **Do contrato social**. São Paulo: Nova Cultural, 1991 (coleção Os Pensadores).

Bibliografia Complementar

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUC-Rio, 2006.

LOPES, Marcos Antônio. **Para ler os clássicos do pensamento político: um guia historiográfico**. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

POCOCK, J. G. A. **Politics, language and time.** Essays on political thought and history. Chicago: The University of Chicago Press, 1989.

QUIRINO, Célia Galvão e SOUZA, Maria Teresa Sadek R. de. **O pensamento político clássico:** Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.

SKINNER, Quentin. "Meaning and understanding in the history of ideas". *In: Visions of politics.* Cambridge: Cambridge University Press, 2002, vol. I.

Disciplina: SISTEMAS DE DIREITO CONTEMPORÂNEOS

Código: RI 105

Semestre: 1º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Noções gerais de direito. Direito Romano - Germânico. Direito da *common law*. Direito socialista e pós - socialista. Direito Islâmico. Outras concepções: direito muçulmano, na Índia, no Extremo Oriente e na África. Constitucionalismo. Sistemas jurídicos em perspectiva comparada. Globalização: universalismo ou pluralismo jurídico?

Bibliografia Básica

DAVID, René. **Os grandes sistemas do direito contemporâneo.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito.** São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

Bibliografia Complementar

BUREAU OF INTERNATIONAL INFORMATION PROGRAMS. **Outline of the US legal system.** Washington: United States Department of State, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2006.

DANTAS, I. "Direito Comparado como Ciência". *In: Revista de Informação Legislativa.* n. 134 abr/jun 1997. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/web/cegraf/ril/principal.htm>

DANTAS, I. "O Direito Comparado: formação histórica, métodos e técnicas de pesquisa". *In: Direito Atual.* v. 1, n. 2, p. 197-234, jun. 1999.

EPP, C. **The rights revolution: lawyers, activists, and Supreme Courts in comparative perspective.** Chicago, Ill.: University of Chicago Press, 1998, 326 p.

FROMONT, M. **Grands systèmes de droit étranger.** Paris, Dalloz, 4a ed., 2001.

GILISSEN, J. **Introdução histórica ao direito.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 3ª edição, 2001, 813 pp.

KELSEN, Hans. **Teoria geral do direito e do estado.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MORRIS, Clarence (org.). **Os grandes filósofos do direito.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SOARES, G. **Common Law.** Introdução ao Direito dos EUA. São Paulo, Revista dos Tribunais, 2000.

PINTO, R. “Direito Comparado como Ciência”. In: **Revista de Informação Legislativa**, a.34, n. 134, abr/jun. 1997, pp. 231-249.
SACCO, R. **Introdução ao direito comparado**. Tradução: Vera Jacob de Fradera. São Paulo, Revista dos Tribunais, 2001.

Disciplina: GEOGRAFIA REGIONAL DO MUNDO

Código:

Semestre: 1º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A regionalização do espaço mundial: blocos continentais, sócio-econômicos e a formação dos grandes blocos de poder. O espaço mundial. África e Oriente Médio. A Índia e o Sudeste Asiático. O extremo oriente: a experiência socialista. O extremo ocidente. O bloco anglo-saxônico: Estados Unidos e Canadá. O bloco europeu. A Oceania. Regiões Ártica e Antártida.

Bibliografia Básica

BECKER, B. K. **Brasil: uma nova potência regional na economia mundo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
LENCIONI, Sandra. **Região e geografia**. São Paulo: Edusp, 1999.
MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: HUCITEC, 1997.
POULANTZAS, Nikos. **O Estado, o poder, o socialismo**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal.
SANTOS, Milton. **Fim do século e globalização**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Iná Elias de et al. (org). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
COVRE, Marcos. “Do balão ao satélite: a coleta de informação para objetivos de inteligência militar”. *Revista FatorGis*, nº 20, ago/set/out/97. FatorGis: São Paulo, 1997.
DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia básica**. 2ª ed. Rev. Ampl. Florianópolis: UFSC, 1988.
EINSTEIN, Albert. **Como vejo o mundo**. Trad. H. P. De Andrade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.
FURLAN, José Davi. **Reengenharia da informação: do mito à realidade**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994.
GALLEANO, A. Guilherme. **O método científico**. 2ª ed. São Paulo: Editora Haibra, 1986.
GERINGER, Max & LONDON, Jack. **Mundo Digital**. São Paulo: Abril, 2001.
GIDDENS, Anthony. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.
HUSSEIN, M. “Sobre o papel ativo da periferia – o exemplo árabe”. In: AMIM, Samir (org.). **A crise do imperialismo**. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
KENNEDY, Paul. **Ascensão e queda das grandes potências**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
LACOSTE, Y. **Os países subdesenvolvidos**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

- LIPILTZ, A. **O capital e seu espaço**. São Paulo: Nobel, 1988.
- LOPES JÚNIOR, Ney. “Emprego para os jovens no mundo globalizado”. *In*: AZEVEDO, Romero (org.). **A visão política do jovem brasileiro**. Col. Cadernos do PFL Jovem. São Paulo: Massao Ohno Editor, 2000.
- MACHADO, Francis B. & MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- MANTEGA, G. **A economia política brasileira**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.
- MARX, K. & ENGELS, F. **Sobre o colonialismo**. Vol. 1. São Paulo: Edições Mandacaru.
- MARX, K. **Obras escolhidas**. Rio de Janeiro: Martins Fontes.
- MEDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?** 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1991.
- MICROSOFT PRESS. **Dicionário de Informática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.
- MOREIRA, Igor. **O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil**. 38ª ed. São Paulo: Ática, 1998.
- PENNAFORTE, Charles. **Globalização: a nova dinâmica mundial**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1998.
- SANTIAGO, D. (org.). **Descolonização**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985.
- _____. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: HUCITEC, 1991.
- _____. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- _____. **Território e sociedade**. 2ª ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- _____. **Por uma geografia nova: da crítica da geografia à geografia crítica**. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1990.

Disciplina: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Código: ECO-101

Semestre: 2º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Introdução à Ciência Econômica; agentes do sistema econômico; concepções clássica e neoclássica; noções de microeconomia; noções de macroeconomia; relações econômicas internacionais; desenvolvimento e crescimento econômico.

Bibliografia Básica

Equipe de professores da USP. **Manual de Economia**. SP: Editora Saraiva, 1992.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. Editora Atlas, SP, 1991.

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do Pensamento Econômico: uma abordagem introdutória**. SP: Editora Atlas, 1994.

WANNACOTT & WANNACOTT. **Introdução à Economia**. SP: Mac Graw Hill, 1985.

Bibliografia Complementar

Dicionário de Economia. SP: Editora Best Seller, 1992.
SAMUELSON, Paul. **Introdução à Análise Econômica.** RJ: Editora Agir, 1994.
SOUZA, Nali de Jesus de (coord.). **Introdução à Economia.** SP: Editora Atlas, 1996.

Disciplina: ANTROPOLOGIA e RI

Código: RI 202

Semestre: 2º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Antropologia: orientações teóricas e paradigmas, categorias de pensamento, e diversidade de campos e objetos; Antropologia e Relações Internacionais; Tópicos variados: diversidade cultural; identidade; etnogêneses; poder; direitos humanos; cosmologias ameríndias do contato intersocietário; hegemonias planetária e espacial; transnacionalidade, migrações internacionais e soberanias estatais; ambientalismo e direitos à floresta; bioética.

Bibliografia Básica:

EDGAR, A.; SEDGWICK, P. (Eds.). **Teoria Cultural de A a Z:** conceitos-chave para entender o mundo contemporâneo. São Paulo: Contexto, 2003.
FERRO, M.. **História das Colonizações:** das conquistas às independências- séculos XIII a XX. São Paulo: Cia.das Letras, 1996.
PRICE, R.. O milagre da crioulação: retrospectiva. Estudos Afro-Asiáticos, 2003, vol.25, n.3, p.383-419 (ver www.scielo.com.br).
RIBEIRO, G.L. Cultura, direitos humanos e poder. Mais além do império e dos humanos direitos. Por um universalismo heteroglóssico. In. FONSECA, C.; TERTO JUNIOR, V.; ALVES, C.F. (Orgs.). **Antropologia, Diversidade e Direitos Humanos.** Porto Alegre: Ed.UFRGS, 2004. p.29-51.
TODOROV, T.. **A Conquista da América:** a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
WOLF, E.R.. Explicando a complexidade. In: FELDMAN-BIANCO, B.; RIBEIRO, G.L. (Orgs.). **Antropologia e Poder:** contribuições de Eric R. Wolf. Brasília: UnB; São Paulo: Imp.Of.Estado SP, Unicamp, 2003. p.73-114.

Bibliografia Complementar:

ALBERT, B.; RAMOS, A.R. (Orgs.). **Pacificando o Branco:** cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Ed.UNESP/IOE/IRD, 2000.
HABERMAS, J.. **O Futuro da Natureza Humana:** a caminho de uma eugênia liberal? São Paulo: Martins Fontes, 2004.
MONSERRAT FILHO, J.; PATRÍCIO SALIN, A.. O direito espacial e as hegemonias mundiais. **Estudos Avançados**, 2003, vol.17, n.47, p.261-271 (ver www.scielo.com.br).
REIS, R.R. Soberania, direitos humanos e migrações internacionais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Jun. 2004, vol.19, n.55, p.149-163 (ver www.scielo.com.br).
ZHOURI, A.. O ativismo transnacional pela Amazônia: entre a Ecologia Política e o

ambientalismo de resultados. **Horizontes Antropológicos**, Jan./Jun. 2006, vol.12, n.25, p.139-169 (ver www.scielo.com.br).

Disciplina: CIÊNCIA POLÍTICA II

Código: RI 203

Semestre: 2º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Análise das principais correntes teóricas da política contemporânea, com destaque para as teorias de Democracia, a corrente marxista, procurando-se estabelecer uma discussão crítica da relação entre capitalismo, democracia e socialismo.

Bibliografia Básica

PRZEWORSKI, Adam. **Capitalismo e social-democracia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

TOCQUEVILLE, Aléxis. **A democracia na América**. Várias edições.

WEFFORT, Francisco. **Os clássicos da política**. Volume I. São Paulo: Ática, 2003.

_____. **Os clássicos da política**. Volume II. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar

BOBBIO, Norberto. **As Ideologias e o poder em crise**. Brasília: Editora da UnB; São Paulo: Polis, 1988.

_____. **O futuro da democracia**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOCHNER, Evelyne. **História das idéias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

DAHL, Robert. **Poliarquia**. São Paulo: EDUSP, 1999.

LÊNIN. **O Estado e a revolução**. São Paulo: Hucitec, 1983.

LIJPHART, Arend. **Modelos de democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

HUNTINGTON, Samuel. **A Terceira onda**. São Paulo: Ática, 1994.

MARX, Karl. **O manifesto comunista**. Coleção Os Pensadores. SP: Abril Cultural.

_____. **O 18 de brumário de Luís Bonaparte**. Coleção Os Pensadores. SP: Abril Cultural.

MILLS, C.R. **A Elite do poder**. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

MORRIS, Chistopher. **Um Ensaio sobre o Estado moderno**. São Paulo: Landy, 2005.

WEBER, Max. **A Ética protestante e o espírito do capitalismo**. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Disciplina: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Código: RI 204

Semestre: 2º

Pré-requisito:**C.H. 60 h. 4 créditos****Ementa**

Estudar a formação do mundo liberal por meio das noções de sociedade internacional européia; império napoleônico e transição do sistema internacional; a ordem internacional do século XIX; a hegemonia coletiva (1815-1848); movimento de nacionalidades e expansão européia. Compreender o colapso do sistema internacional europeu; a instabilidade internacional e a gestação de uma nova ordem internacional oriunda do pós-guerra.

Bibliografia Básica

LESSA, Antônio Carlos. **História das relações internacionais** – a pax britannica e o mundo do século XIX. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

LOHBAUER, Christian. **História das relações internacionais II – o século XX:** do declínio europeu à era global. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

RENOUVIN, Pierre & DUROSELLE, Jean-Baptiste. **Introduction a la história de las relaciones internacionales.** (1ª ed esp à 4ª edição fra) Mexico, DF: Fondo de Cultura Economica, 2000.

SARAIVA, José Flávio Sombra (org.). **Relações Internacionais – dois séculos de história:** entre a preponderância européia e a emergência americano-soviética (1815-1947). Vol 1. Brasília: IBRI, 2001.

WATSON, Adam. **A evolução da sociedade internacional:** uma análise histórica comparativa. Brasília: UnB, 2004.

Bibliografia Complementar

HENING, Ruth. **As origens da Segunda Guerra Mundial, 1933-1939.** São Paulo: Ática, 1992.

HOBSBAWN, Eric. **Nações e nacionalismos desde 1780.** São Paulo: Paz e Terra, 1991.

___. **A era do capital (1848-1875).** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

___. **A era das revoluções (1789-1848).** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

___. **A era dos impérios (1875-1914).** 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

KEYNES, John Maynard. **As Conseqüências econômicas da paz.** Brasília/São Paulo: Ed UnB/IPRI, 2002.

MAYER, Arno J. **A força da tradição.** A persistência do antigo regime. São Paulo: Cia. Das Letras, 1987.

ZORGBIBE, Charles. **Histoire des relations internationales.** Du système de Bismarck au premier conflit mondial, 1871-1918. Paris: Hachette, 1994.

Disciplina: DIRETO INTERNACIONAL I**Código: RI 205****Semestre: 2º****Pré-requisito:****C.H. 60 h. 4 créditos**

Ementa

Relacionamento entre direito interno e direito internacional. Direito Internacional e a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Conceitos Elementares em Direito Internacional. Fontes de Direito Internacional. Sujeitos em Direito Internacional.

Bibliografia Básica

REZEK, José Francisco. **Direito internacional público**: curso elementar. 10ª edição, 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2006.
SOARES, Guido Fernando Silva. **Curso de direito internacional público**. 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas SA, 2004.

Bibliografia Complementar

ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, Geraldo Eulálio do Nascimento e. **Manual de direito internacional público**. 12.ed.. São Paulo: Saraiva, 1996.
ARAÚJO, Nadia de. **Direito internacional privado**: teoria e prática brasileira. 2ª edição. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
AREND, Anthony Clark; BECK, Robert J.. **International law and the use of force**: beyond the UN Charter Paradigm. New York: Roulledge, 1993..
BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro, Campus, 1992.
BROWNLIE, Ian. **Princípios de direito internacional público**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1990.
CANOTILHO, J.J. Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7ª edição. Portugal: Almedina, 2004.
DINH, Nguyen Quoc; DAILLIER, Patrick; PELLET, Alain. **Direito internacional público**. 2a ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
GARCIA, Marcio; MADRUGA FILHO, Antenor Pereira (orgs.). **A imunidade de jurisdição e o judiciário brasileiro**. Brasília: CEDI, 2002.
LAFER, Celso. **A internacionalização dos direitos humanos**: constituição, racismo e relações internacionais. Rio de Janeiro: Manole, 2005.
LOSANO, Mario G. (org.). **Direito internacional e Estado soberano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
NASSER, Salem Hikmat. **Fontes e normas do direito internacional**: um estudo sobre a soft law. São Paulo: Atlas, 2005.
RAWLS, John. **O direito dos povos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
SEINTENFUS, Ricardo; VENTURA, Deisy. **Introdução ao Direito Internacional Público**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.
SHAW, Malcom N.. **International law**. Fourth Edition. United Kingdom: Cambridge University Press, 1997.
TRINDADE, Antônio Augusto Cançado (org.). **A nova dimensão do direito internacional**. Brasília: Instituto Rio Branco, 2003.
VATTEL, Emer. **O Direito das gentes**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004.

Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA
Código: ECO-112

Semestre: 2°
Pré-requisito:
C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A industrialização restringida. O modelo de substituição de importações. A crise de 60 e os elementos da recuperação. A nova articulação política e a centralização autoritária. “O milagre” econômico: características fundamentais. O capital internacional, o estado e a empresa privada nacional. As formas de integração reprodutiva. Anos 80, a década perdida. Recessão econômica. Endividamento externo. Políticas de combate a inflação e desemprego.

Bibliografia Básica

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Nacional, 1987.
MANTEGA, Guido. **A economia política brasileira**. Petrópolis, 1984.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Antonio Barros. **A economia brasileira em forçada**. Rio de Janeiro, 1985.
LESSA, Carlos. **Quinze anos de política econômica**. São Paulo: Editora Paz, 1987.
PELAEZ, Carlos Manuel. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Atlas, 1979.

Disciplina: TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Código: RI 301

Semestre: 3°

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

O objetivo da disciplina é estudar os principais autores e correntes de pensamento mais importantes nas Relações Internacionais, tais como idealismo, realismo político, neorealismo e o globalismo. Além disso, procura-se apresentar os debates e críticas em torno de cada uma delas.

Bibliografia Básica

BRAILLARD, Philippe. **Teoria das relações internacionais**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.
MOREIRA, Adriano. **Teoria das relações internacionais**. 2. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1997.
DOUGHERTY, James E. & PFALTZGRAFF, Robert L. Jr. **Relações internacionais: as teorias em confronto**. Lisboa: Gradiva, 2003.
VIOTTI, Paul R; KAUPPI, Mark V. **International relations theory: realism, pluralism, globalism and beyond**. 3rd ed. Boston: Allyn and Bacon, 1999.

Bibliografia Complementar

- ARON, Raymond. **Paz e guerra entre as nações**. Coleção Clássicos IPRI. Editora UnB, IPRI. Brasília, 2002.
- ISAKOVIC, Zlatko. **Introduction to a theory of political power in international relations**. Aldershot [u.a.]: Ashgate, 2000.
- KANT, Immanuel. **À paz perpétua: um projeto**. Porto Alegre: L&PM, 1989.
- KEOHANE, Robert O.; NYE, Joseph. **Power and interdependence**. 2º ed. Glenview: Foresman and Company, 1985.
- MORGENTHAU, Hans. **Política entre as Nações**. Coleção Clássicos IPRI. Editora UnB, Imprensa Oficial do Estado, IPRI. Brasília, 2003.
- NYE, JR., Joseph S. **Understanding international conflicts: an introduction to theory and history**. New York: Longman, 2000.
- WALTZ, Kenneth N. **Teoria das relações internacionais**. São Paulo: Gradiva, 2003.
- _____. **O homem, o Estado e a guerra**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Disciplina: SOCIOLOGIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Código: RI 302

Semestre: 3º

Pré-requisito:

C.H 60 h. 4 créditos

Ementa

Discussão das grandes correntes do pensamento social que tornaram possível o surgimento da sociologia como ciência e de seus respectivos conceitos; o curso deve possibilitar ao aluno conhecer as teorias sociológicas dos principais autores e fornecer as bases teóricas para estabelecer uma base de conhecimento a ser aplicada em outras disciplinas teóricas. Além disso, a discussão sobre elementos da própria Sociologia das Relações Internacionais, aplicadas ao entendimento dos fenômenos internacionais. Conte: conceitos gerais, surgimento da sociologia; Durkheim: objeto e método da sociologia e conceitos fundamentais; weber: objeto e método da sociologia e conceitos fundamentais. O sentido como definidor da ação social, a formulação do "tipo ideal" como conceito básico para a análise histórico-social. Os conceitos fundamentais: ação a relação social; dominação e seus tipos (dominação racional-legal, burocracia); estratificação social: classes, estamento e casta.

Bibliografia Básica

- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- COMTE, A. **Coleção grandes cientistas sociais**. SP: Atica 1978.
- DEMO, Pedro. **Sociologia: uma introdução crítica**. SP: Atlas
- DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. 6ª ed. SP: nacional 1971.
- _____. **A divisão do trabalho social**. Rio de Janeiro: Martins fontes, 1977.
- MERLE, Marcel. **Sociologia das relações internacionais**. Brasília: Editora da UNB, 1971.

WALLERSTEIN, Immanuel. **Capitalismo histórico e civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

WEBER, Marx. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

Bibliografia Complementar

HUBERMAN, L. **Historia da riqueza do homem**. 10 ed. Rio de Janeiro: Zahar 1974.

MILLS, WRIGHT. **A imaginação sociológica**. RJ: Zahar, 1965.

Disciplina: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS 2

Código: RI 304

Semestre: 3º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

O entendimento do presente é cada vez mais reflexo do estudo sistemático e aprofundado dos eventos passados que não se distanciaram tanto da realidade atual. Isto porque marcas severas foram deixadas nos últimos quarenta anos advindos dos encontros e desencontros das grandes nações entre si e com a estrutura do sistema internacional. É neste sentido que segue a disciplina de História das Relações Internacionais II ao aprofundar os estudos sobre a história contemporânea das relações internacionais trazendo os estudiosos para o presente dos fatos e acontecimentos.

Bibliografia Básica

GADDIS, John Lewis. **A história da Guerra Fria**. São Paulo: Nova Fronteira, 2006.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LESSA, Antônio Carlos. **História das relações internacionais – a pax britânica e o mundo do século XIX**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

LOHBAUER, Christian. **História das Relações Internacionais II – o século XX: do declínio europeu à era global**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

SARAIVA, José Flávio Sombra (org). **Dois séculos de história: entre a ordem bipolar e o policentrismo (de 1947 a nossos dias)**. Vol 2. Brasília: IBRI, 2001.

Bibliografia Complementar

DUROSELLE, Jean-Baptiste. **Todo império perecerá**. Brasília: UnB, 2000.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre história: ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

RENOUVIN, Pierre & DUROSELLE, Jean-Baptiste. **Introduction a la história de las relaciones internacionales**. (1ª ed esp à 4ª edição fra) Mexico, DF: Fondo de Cultura Económica, 2000.

WATSON, Adam. **A evolução da sociedade internacional: uma análise histórica comparativa**. Brasília: UnB, 2004.

Disciplina: DIRETO INTERNACIONAL II

Código: RI 305

Semestre: 3º
Pré-requisito:
C.H. 60 h., 4 créditos

Ementa

Imunidades diplomáticas e consulares. Domínio internacional. Solução pacífica de controvérsias. Responsabilidade internacional. A guerra no direito internacional contemporâneo.

Bibliografia Básica

REZEK, José Francisco. **Direito internacional público: curso elementar**. 10ª edição, 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2006.
SOARES, Guido Fernando Silva. **Curso de direito internacional público**. 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas SA, 2004.

Bibliografia Complementar

AREND, Anthony Clarck; BECK, Robert J.. **International law and the use of force: beyond the UN Charter Paradigm**. New York: Roulledge, 1993..
ARCHIBUGI, D..1992. Models of international organization in perpetual peace project. *In: Review of International Studies*, vol. 18, pp. 295 - 317.
FONTOURA, Paulo Roberto Campos Tarrisse da. **O Brasil e as operações de manutenção da paz das Nações Unidas**. Brasília: FUNAG, 1999.
LOSANO, Mario G. (org.). **Direito internacional e Estado soberano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
PATRIOTA, Antônio de Aguiar. **O Conselho de Segurança após a Guerra do Golfo: a articulação de um novo paradigma de segurança coletiva**. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998.
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Crime de racismo e anti-semitismo: um julgamento histórico do STF**. Brasília: Brasília Jurídica, 2004.
TEUBNER, Gunter; FISHER-LESCANO, Andreas. “Regime – Colisions: The vain search for legal unity in the fragmentation of global law”. *In: Michigan Journal of International Law*. Vol. 25:999. Summer 2004. pp. 999-1046.
TRINDADE, Antônio Augusto Cançado (org.). **O direito internacional em um mundo em transformação**. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.
__. **O esgotamento de recursos internos no direito internacional**. 2ª ed.. Brasília: Editora da UnB, 1997.

Disciplina: TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Código: RI 401

Semestre: 4º

Pré-requisito:RI 301

C.H. 60 h., 4 créditos

Ementa

A amplitude e complexidade do campo de estudo das Relações Internacionais se consubstanciam em um quadro teórico e metodológico que está em constante processo de afirmação e aprimoramento, conferindo cientificidade a este ramo das ciências sociais. O estudo da disciplina é um esforço conjunto de leitura, abstração, comparação, associação mental e contraposição com a realidade atual, ou seja, exposição direta e ostensiva ao objeto de estudo escolhido pelo analista ou pesquisador. Assim, expondo os alunos às abordagens teóricas, clássicas e contemporâneas, a disciplina estará contribuindo para o seu desenvolvimento intelectual e analítico, preparando-o para melhor entender a realidade internacional.

Bibliografia Básica

- DOUGHERTY, James E. & PFALTZGRAFF, Robert L. Jr. **Relações Internacionais: as teorias em confronto**. Lisboa: Gradiva, 2003.
- HALLIDAY, Fred. **Repensando as relações internacionais**. Porto Alegre: UFRGS, 1999.
- KNUTSEN, T. **A History of International Relations Theory**. Manchester: Manchester Univ. Press, 1992.
- MESSARI, Nizar & Nogueira, João Pontes. **Teoria das relações internacionais: correntes e debates**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- ROCHA, Antonio Jorge Ramalho da. **Relações internacionais: teorias e agendas**. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2002.
- SARFATI, Gilberto. **Teoria das relações internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- SMOUTS, Marie-Claude (org.). **As novas relações internacionais**. Práticas e teorias. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2004.

Bibliografia Complementar

- ANGELL, Norman. **A grande ilusão**. Brasília: Ed. UnB/IPRI, 2002.
- BALDWIN, David A. (ed), **Neorealism and neoliberalism**. The Contemporary Debate. New York: Columbia University Press, 1993.
- BOOTH, KEN e SMITH, Steve (eds). **International relations theory today**. Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 1995.
- BULL, H. **A Sociedade anárquica**. Coleção Clássicos IPRI. Editora UnB, Imprensa Oficial do Estado, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais. Brasília, 2002.
- COOPER, R. **The breaking of nations**. Order and Chaos in the Twenty-first Century. New York, Atlantic Monthly Press, 2004.
- DOYLE, Michael W.; IKENBERRY, G. John. (Ed.) **New thinking in international relations theory**. Boulder: Westview, 1997.
- GRIFFITHS, Martin. **50 grandes estrategistas das relações internacionais**. São Paulo: Contexto, 2004.
- HASENCLEVER, Andreas, et ali. **Theories of international regimes**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- HOLLIS, M. & Smith, S. **Explaining and understanding international relations**. Oxford: Clarendon Press, 1990.
- KEGLEY JUNIOR, Charles W. **Controversies in realism and international relations: the neoliberal theory challenge**. New York: St. Martin's Press, 1998.
- KEOHANE, Robert O. **Neorealism and its critics**. New York: Columbia University Press, 1986.
- ___ ; NYE JUNIOR, Joseph S. **Transnational Relations and World Politics**. Harvard University Press.

- ROSENAU, James N.; CZEMPIEL, Ernest-Otto (Orgs.) **Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial**. Brasília: UnB, 2000.
- ROUSSEAU, Jean-Jaques. **Rousseau e as relações internacionais**. Brasília: Ed UnB/IPRI, 2003.
- WENDT, A. **Social theory of international politics**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1999.
- WIGHT, Martin. **A política do poder**. Brasília: Ed. UnB/IPRI, 2002.

Disciplina: PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

Código: RI 403

Semestre: 4º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo fornecer ao estudante de Relações Internacionais um instrumental básico para a compreensão das políticas de integração regional. A disciplina abordará os diferentes níveis de integração com o intuito de habilitar o aluno a distinguir entre área de livre comércio, união aduaneira, mercado comum e união econômica. Em seguida, desenvolverá uma análise da prática de integração regional de modo a descrever os avanços obtidos e os limites de cada experiência. A análise das políticas, dos processos e da prática da integração regional - nos continente europeu, americano e asiático - será complementada pelo debate acerca das contradições e oportunidades contidas nas tendências da regionalização e da globalização.

Bibliografia Básica

- CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Ed. Xamã, 1996.
- GRIEN, Raul. **La integración económica como alternativa inédita para América Latina**. México: FCE, 1994.
- GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (org). **Alca e Mercosul: riscos e oportunidades para o Brasil**. Brasília: IPRI/FUNAG, 1999.
- HURRELL, Andrew. **Inequality, globalisation and world politics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- __. O ressurgimento do regionalismo na política mundial. **Contexto Internacional**, vol 17, n 1, 1995.
- LESSA, Antonio Carlos. **A construção da Europa: a última utopia das relações internacionais**. Brasília: IBRI, 2003.
- PORTO, Manuel Carlos L. **Teoria da integração e políticas comunitárias: o comércio internacional, as restrições ao comércio, a teoria da integração, as políticas da União Européia**. Portugal: Coimbra, 1999.
- VAZ, Alcides Costa. **Cooperação, integração e processo negociador: a construção do Mercosul**. Brasília: IBRI, 2002.

Bibliografia complementar

- ALMEIDA, Paulo Roberto. **Mercosul: fundamentos e perspectivas**. São Paulo: LTR, 1998;

CALDAS, Ricardo; ERNST, Christoph. **ALCA, APEC, NAFTA e União Européia: cenários para o Mercosul no século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris, 2003.

FAWCETT, Louise (1995), "Regionalism in historical perspective", in Louise Fawcett and Andrew Hurrell (eds.), **Regionalism in World Politics: Regional Organization and International Order**, Oxford, Oxford University Press.

GRUGEL, Jean (1996), "Latin America and the remaking of the Americas", in Andrew Gamble and Anthony Payne (eds.), **Regionalism and World Order**, Houndmills and London: , Macmillan Press Ltd.

GRUGEL, Jean & HOUT Will (eds.), **Regionalism across the North-South Divide: State Strategies and Globalization**, London and New York, Routledge.

HISRT, Paul & THOMPSON, Grahane. **Globalização em questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

NYE, Joseph N. (1968), **International Regionalism**, Boston, Little, Brown & Co.

STIGLITZ, Joseph, E. **A Globalização e seus malefícios**. São Paulo, Ed. Futura, 2002.

Disciplina: HISTÓRIA ANDINA E PAN AMAZÔNICA

Código: RI 404

Semestre: 4º

Pré-requisito:

C.H 60 h., 4 créditos

Ementa:

Introduzir os discentes nos estudos amazônicos, por meio de reflexões sobre noções de Amazônia e Pan-Amazônia nas suas diferenças conceituais e políticas. Pensar o dilema homem e meio (natureza), contemplando as vias de entrada do meio amazônico: dos Andes para a foz (caminho de Francisco Orellana em 1539), da foz para as nascentes (percurso de Pedro Teixeira em 1637) e do planalto central para a bacia fluvial (trajeto iniciado por Raposo Tavares em 1648). Compreender o processo de delimitação das fronteiras dessa macro-região, observando tentativas de conquistas econômicas e, também, processo de continentalização que esbarram em noções de fronteiras políticas.

Bibliografia Básica

MATTOS, Carlos de Meira. **Uma geopolítica amazônica**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1980.

MIYAMOTO, Shiguenoli. **Geopolítica e poder no Brasil**. Campinas/São Paulo: Papyrus, 1995.

SOUZA, Márcio. **Breve história da Amazônia: a incrível história de uma região ameaçada contada com o apaixonado conhecimento de causa de um nativo**. 2a. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

Bibliografia Complementar

ACUÑA, Cristóbal de. **Novo descobrimento do rio Amazonas**. Montivideo: Oltaver S.A. Buenos Libros Activos, 1994, vol. 8 (coleção Orellana).

BRITO, Daniel Chaves de. **A modernização da superfície: Estado e desenvolvimento na Amazônia**. Belém: UFPA/NAEA, 2001.

CUNHA, Euclides. **Um paraíso perdido: reunião de ensaios amazônicos**. Brasília: Senado Federal/Conselho Editorial, 2000 (coleção Brasil 500 anos).

DAOU, Ana Maria. **A belle époque amazônica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000 (Descobrimos o Brasil).

RIBEIRO, Berta G. **Amazônia urgente**: cinco séculos de História. 2a. ed. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1992, vol. 13 (coleção Reconquista do Brasil).

Disciplina: DIREITO COMUNITÁRIO E DA INTEGRAÇÃO

Código: RI 405

Semestre: 4º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

O fenômeno da formação dos blocos econômicos regionais. O Direito comunitário europeu. Órgãos decisórios da União Européia. Normas primárias e secundárias. Características da norma jurídica comunitária. O Tribunal de Justiça Europeu. O direito da integração no Mercosul. Os tratados constitutivos. Estrutura jurídica e institucional. O protocolo de Brasília e a adoção da fórmula arbitral para a solução de controvérsias. Posição do Direito da integração perante o Direito constitucional dos Estados - Partes.

Bibliografia Básica

BÖHLKE, Marcelo. **Integração regional e autonomia do seu ordenamento jurídico**. Curitiba : Juruá, 2003.

VENTURA, Deisy de Freitas Lima Ventura. **A ordem jurídica do Mercosul**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1996.

Bibliografia Complementar

CASELLA, P. B. **União Européia**: instituições e ordenamento jurídico. São Paulo, LTr, 2002.

D'ARCY, François. **União Européia**: instituições, políticas e desafios. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2002.

VACHUDOVA, Milada Anna. **Europe undivided: democracy, leverage, and integration after comunism**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

Disciplina: ANÁLISE MACROECONÔMICA

Código: RI 405

Semestre: 4º

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A disciplina Análise Macroeconômica, no contexto do curso de Relações Internacionais, é de importância fundamental para o aluno, pois apresentará um panorama geral da economia e políticas econômicas dos governos nacionais, enfatizando os conceitos básicos. A razão pela qual o produto e a renda dos países

crecem mais ou menos, ou até decrescem, ao longo dos anos; as causas das flutuações nos níveis de emprego em uma economia em certos períodos de tempo; as causas da recessão e da depressão e como as políticas públicas podem evitá-las; as origens da inflação e a razão pela qual alguns países têm inflação mais alta do que outros; a influência dos fatos econômicos sobre a política; o papel das questões macroeconômicas nas relações internacionais.

Bibliografia Básica

MANKIW, N.G. **Macroeconomia**. São Paulo: LTC, 1995.

_____. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

Bibliografia Complementar

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia** (Teoria e Política Econômica). Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

DORNBUSCH, R. & FISCHER, S. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Makron Books do Brasil, 1991.

HALL, Robert E. e TAYLOR, John B. **Macroeconomia** (Teoria, Desempenho e Política). Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.

SACHS, J.D. & LARRAIN, F.B. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000.

SIMONSEN, Mário Henrique & CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1989.

SIMONSEN, Mário Henrique. **Dinâmica macroeconômica**. São Paulo: McGraw – Hill, 1983.

Disciplina: ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.

Código: RI 501

Semestre: 5º

Pré-requisito: RI 301

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A dinâmica de atuação das organizações internacionais no contexto contemporâneo interfere diretamente nos destinos das nações médias e pequenas do mundo, assim como mantém uma estreita relação de simbiose com as grandes potências do sistema internacional. Logo, proposta da disciplina consiste em aprofundar o conhecimento dos alunos de relações internacionais a respeito das organizações internacionais, percebendo-se sua origem, fundamentos teóricos, modalidade de atuação, relevância e limitações no cenário internacional, à luz da teorização existente sobre o tema.

Bibliografia Básica

HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea R. **Organizações internacionais: história e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

RISSE-KAPPEN, Thomas. **Non-state actors, domestic structures and international institutions**. Cambridge University Press, UK, 1995;
SEITENFUS, R. **Manual das organizações internacionais**. Editora Livraria do Advogado, 2ª edição, 2000.
TRINDADE, A.A.C. **Direito das organizações internacionais**. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.

Bibliografia Complementar

ARRAES, Virgílio. “O Brasil e o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (CS/ONU): dos anos 90 até 2002”. *In: RBPI*: vol 2, 2005.
ARCHIBUGI, D..1992. Models of international organization in perpetual peace project. *In: Review of International Studies*, vol. 18, pp. 295 - 317.
KRASNER, S. **Sovereignty: organized hypocrisy**. Princeton: Princeton University Press, 1999.
MATIAS, Eduardo Felipe. **A humanidade e suas fronteiras: do Estado soberano à sociedade global**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
PATRIOTA, Antônio de Aguiar. **O conselho de segurança após a Guerra do Golfo: a articulação de um novo paradigma de segurança coletiva**. Brasília: Funag, 1998.
BULL, Hedley. **A sociedade anárquica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília e Instituto Brasileiro de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

Disciplina: AMAZÔNIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Código: RI 503

Semestre: 5º

Pré-requisito: RI 404

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A formação do espaço amazônico: aspectos políticos e fronteiras. A questão da internacionalização da região e a soberania nacional. Ameaças irregulares à segurança da região e a ascensão dos novos temas na agenda internacional no pós-guerra fria: a questão ambiental, os garimpos ilegais, tráfico de drogas, terrorismo, biopirataria, questão indígena. Programas estratégicos que visam a monitoração, defesa e desenvolvimento da região: Calha Norte, SIVAM-SIPAM.

Bibliografia Básica

BRIGAGÃO, Clóvis. **Inteligência e marketing: o caso SIVAM**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1996.
DUARTE, Lílian C. B. **Política externa e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
GOES FILHO, Synesio Sampaio. **Navegantes, bandeirantes, diplomatas: um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do exército. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARTINS-FILHO, João Roberto. “A Visão Militar sobre as 'novas ameaças' no cenário da Amazônia Brasileira”. In: MATHIAS, Suzeley Kalil; SOARES, Samuel Alves (orgs). **Novas ameaças: dimensões e perspectivas**. São Paulo: Sicurezza, 2003.

MATTOS, Carlos de Meira. **Uma geopolítica Pan-Amazônica**. São Paulo: Livraria José Olímpio Editora. Coleção Documentos Brasileiros, 1980.

MEIRELLES FILHO, João Carlos. **O Livro de ouro da Amazônia: mitos e verdades sobre a região mais cobiçada do planeta**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MIYAMOTO, Shiguenoli. **A questão ambiental e as relações internacionais**. Primeira Versão, n. 91. Campinas: Instituto de Filosofia e Ciência Humanas, UNICAMP, 1992.

PINTO COELHO, Pedro Motta. **Fronteiras na Amazônia: um espaço integrado**. Coleção Relações Internacionais. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão; IPRI, 1992.

PROCÓPIO, Argemiro. “O multilateralismo Amazônico e as fronteiras da segurança”. In: **Relações Internacionais: os excluídos da arca de Noé**. São Paulo: HUCITEC, 2005.

RAMONET, Ignacio. “Ecossistemas em perigo: medos e ameaças”. In: **Guerras no século XXI: novos temores e novas ameaças**. Trad. Lucy Magalhães. Petrópolis: Vozes, 2003.

TCA. **Amazonia sin Mitos**. Tratado de Cooperación Amazónica - Banco Interamericano de Desarrollo. Washington, 1992.

Bibliografia Complementar

CARVAJAL, Gaspar de; ROJAS, Alonso de; ACUÑA, Cristobal de. **Descobrimento do Rio das Amazonas**. Trad. C. De Melo-Leitão. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1941.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. MINISTÈRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES: DIVISÃO DO MEIO AMBIENTE. **Relatório da Delegação Brasileira sobre a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Coleção Relações Internacionais. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão; IPRI, 1993.

DINIZ, Eugenio. “Um diálogo de surdos: o Projeto Calha Norte”. In: **Revista Lua Nova**. São Paulo: CEDEC. n. 34, 1994. p. 87-116.

FERREIRA, Oliveiros S.. “A crise na fronteira Norte do Brasil”. In: **Panorama da Conjuntura internacional**. Informativo do GACINT/USP. São Paulo. n. 13, mai./jun., 2002. p.4-5.

FLORES, Mario César. **Reflexões estratégicas: repensando a defesa nacional**. São Paulo: É Realizações, 2002.

PAVAN, Crodowaldo (org). **Uma estratégia latino-americana para a Amazônia**. v. 1, 2, 3. São Paulo: Unesp Editora, s.d..

PROCÓPIO, Argemiro. **O Brasil no Mundo das Drogas**. Petrópolis: Vozes, 1999.

SOUZA, Márcio. **Breve História da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.

ROWLANDS, Ian H. “Environmental Issues in World politics”. In: BAYLIS, John; RENGGER, N. J. (editors). **Dilemmas of world politics**. New York: Oxford University Press, 1992.

Disciplina: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL
Código. RI 504

Semestre: 5º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Refletir a história e a historiografia da política externa brasileira. Abordar temas relativos à história das relações internacionais dos períodos colonial, imperial e republicano até a década de 1930. Continuar os estudos sobre as relações internacionais do Brasil no período republicano que compreende o pós-segunda guerra até a década de 1990. Nesse conjunto, abordar-ser-á a transição do período Vargas, o alinhamento na Guerra Fria, a política externa independente, o projeto desenvolvimentista o pragmatismo em política externa e o processo de redemocratização e abertura da década de 90.

Bibliografia Básica

BUENO, Clodoaldo & CERVO, Amado. **História da política exterior do Brasil**. 2a. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002 (coleção O Brasil e o Mundo).

_____. **A República e sua política exterior (1889 a 1902)**. São Paulo/Brasília: Unesp/Fundação Alexandre Gusmão, 1995.

MAGNOLI, Demétrio. **O Corpo da Pátria** – imaginação geográfica e política externa no Brasil (1808-1912). São Paulo: Editora Unesp / Moderna, 1997.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Paulo Roberto de. **Relações internacionais e política externa do Brasil**. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1998.

BANDEIRA, Luiz A. M.. **Presença dos Estados Unidos no Brasil - dois séculos de história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CALÓGERAS, João Pandiá. **A Política exterior do Império**. Brasília: Senado Federal, 1998, 3 v.

CERVO, Amado Luiz. **O Parlamento brasileiro e as relações exteriores (1826-1889)**. Brasília: Edunb, 1981.

FRAGOSO, João et alii (org.). **O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GARCIA, Eugênio Vargas. **O Brasil e a Liga das Nações (1919-26)**. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.

MOURA, Gerson. **Sucessos e Ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1991.

Disciplina: ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

Código: RI 506

Semestre: 5º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Trata-se de apresentar a evolução da composição da economia mundial, desde a estruturação institucional e prática de organismos e atores de relevância como GATT/OMC, BIRD, FMI, passando pelas políticas nacionais e a sua interface ideológica amparada em grandes correntes de pensamento econômico. Com isso é possível fornecer luz ao desafio de compreender os desequilíbrios da economia internacional, os limites do sistema de comércio internacional, os esquemas de proteção nacional em relação aos determinantes das exportações e importações; o aumento da pobreza e da miséria mundial e as falhas do Consenso de Washington.

Bibliografia Básica

GILPIN, Robert. **A economia política das relações internacionais**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional: teoria e política**. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

Bibliografia Complementar

CALDAS, Ricardos W.; AMARAL, Carlos Alberto A. do. **Introdução à globalização: noções básicas de economia, marketing e globalização**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, 1998.

CARVALHO, Fernando J. Cardim *et alii*. **Economia monetária e financeira. Teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

GONÇALVES, Reinaldo ... [et al.] **A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GONÇALVES, Reinaldo. **Globalização e desnacionalização**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRIECO, Francisco de Assis. **O Brasil e a nova economia global**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

KENEN, Peter R. **Economia internacional: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PIO, Carlos. **Relações internacionais: economia política e globalização**. Brasília: Ibr, 2002.

CRANE, George; AMAWI, Abla (Ed.). **The theoretical evolution of the international political economy**. New York: Oxford University Press, 1997

Disciplina: SEGURANÇA INTERNACIONAL

Código: RI 601

Semestre: 6º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

O curso tem por objetivo a familiarização do aluno com o conceito de segurança internacional, suas manifestações práticas e seu papel na análise das relações internacionais. Uma vez que a segurança é um dos conceitos fundantes da própria disciplina de Relações Internacionais, a compreensão do tema é imprescindível para a

formação do aluno na área. Nesse sentido, disciplina enfoca a evolução do conceito, suas diversas acepções, bem como sua utilização como instrumento de política internacional das grandes potências. Além disso, serão abordados temas específicos como segurança humana, securitização, conflitos no pós-Guerra Fria, Ingerência internacional, temas de segurança global (missões de paz, terrorismo, crime organizado, reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, principais regimes internacionais de segurança) e o papel dos Estados Unidos na segurança internacional.

Bibliografia Básica

- BRIGAGÃO, Clovis & PROENÇA JR., Domício. **Brasil e o mundo: novas visões**. Rio de Janeiro: Francisco Alves/Konrad Adenauer, 2002.
- BUZAN et ali, **Security: a new framework for analysis**. London: Lynne Rienner publishers, 1998.
- ___ & WOEVER. **Regions and powers: the structure of international security**. Cambridge: University Press, 2003.
- CEPIK, Marco & RAMIREZ, Socorro. **Agenda de seguridad andino-brasileña: primeras aproximaciones**. Bogotá: IEPRI/UFRGS, 2004.
- KAGAN, Robert. **Do paraíso e do poder**. Os Estados Unidos e a Europa na nova ordem mundial. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- SEITENFUS, Ricardo. **Ingerência ou solidariedade? Dilemas da ordem internacional contemporânea**. São Paulo: Fundação Sedae, 2005.

Bibliografia Complementar

- CEPIK, Marco. Segurança Nacional e Segurança Humana: problemas conceituais e conseqüências políticas. **Security and Defense Studies Review**. Vol. 1, Spring 2001.
- HERZ, Mônica. **O tratamento da segurança regional pela disciplina das Relações Internacionais**. Projeto Segurança internacional e líderes regionais: Brasil, Índia e África do Sul. Working Paper, 2005.
- HUNTINGTON, Samuel P. **O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.
- MØLLER, Bjørn. **The concept of security: the pros and cons of expansion and contraction**. Copenhagen Peace Research Institute. August, 2000.
- PARIS, Roland. Human security. Paradigm shift or hot air? *In International Security*. Vol 26, No. 2, Fall 2001.
- TANNO, Grace. A contribuição da Escola de Copenhague aos estudos de segurança internacional. In: **Contexto Internacional**, Rio de Janeiro: IRI-PUC/RJ, vol. 25 (1): 47-80, janeiro/junho 2003.
- THOMAS, Nicholas & TOW, William T. The utility of human security: sovereignty and humanitarian intervention. **Security Dialogue**. SAGE Publications, vol. 33(2), 2002.
- WÆAVER, Ole. Securitization and desecuritization. *In: Lipschutz, Ronnie D. On Security*.
- WILLIAMS, Michael C. **Words, images, enemies: securitization and international politics**. *International Studies Quarterly*, 47, 2003.

Disciplina: PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Código: RI 602

Semestre: 6º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Os estudos sobre Relações Internacionais devem ser respaldados por um conjunto de ferramentas essenciais à produção de um conhecimento aceitável pela comunidade científica e que, propenso a refletir um certo grau de verdade, tem seus parâmetros de busca e representação estabelecidos a partir das exigências científicas formuladas no âmbito das Ciências Sociais em geral.

Bibliografia Básica

- ELMAN, Colin & ELMAN, Miriam Fendius (eds). **Bridges and boundaries: historians, political scientists and the study of international relations**. BCSIA, Cambridge: MIT Press, 1996.
- __. **Progress in International Relations Theory: appraising the field**. BCSIA, Cambridge: MIT Press, 1996.
- GADDIS, John Lewis. **Paisagens da História: como os historiadores mapeiam o passado**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- GLENISSON, Jean. **Iniciação aos estudos históricos**. 5ª edição. São Paulo: Bertrand-Brasil-Difel, 1986.
- KING, G., Keohane, R. & Verba, S. **Designing Social Inquiry - Scientific Inference in Qualitative Research**. Princeton, NJ: Princeton Univ. Press, 1994.
- SARTORI, Giovanni. **La política: lógica y metodo en las ciencias sociales**. 3ª ed, México: FCE, 2002.
- SILVA, Zélia Lopes da (org). **Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- WOODS, Ngaire. **Explaining International Relations since 1945**. Oxford: Oxford University Press, 1996.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Paulo Roberto. **O estudo das relações internacionais do Brasil: um diálogo entre a diplomacia e a academia**. Brasília: LGE, 2006.
- HALLIDAY, Fred. **Repensando as relações internacionais**. Porto Alegre: UFRGS, 1999.
- PINSKY, Carla Bassanezi (org). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.
- ROCHA, Antonio Jorge Ramalho da. **Relações internacionais: teorias e agendas**. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2002.
- SARFATI, Gilberto. **Teoria das Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2005.

Disciplina: SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

Código: RI 603

Semestre: 6º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Serão analisados aspectos cruciais da política das relações econômicas internacionais, no período compreendido de 1945 a nossos dias, oferecendo uma visão geral e teórica sobre o funcionamento do sistema financeiro internacional, da construção do sistema multilateral de comércio, do fluxos financeiros internacionais, da internacionalização da produção e dos processos de integração financeira e produtiva regionais.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Fernando J. Cardim et alii. **Economia monetária e financeira: teoria e política**. Rio de Janeiro; Editora Campus. 2001.

CHESNAIS, François (Coord.). **A mundialização financeira: gênese, custos e riscos**. São Paulo: Xamã, 1998.

FILHO, Fernando Ferrari & PAULA, Luiz Fernando de. **Globalização financeira: ensaios sobre macroeconomia aberta**. São Paulo: Vozes, 2004.

FRIEDMAN, Thomas L. **O mundo é plano: breve história do século XXI**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

GILPIN, Robert. **O desafio do capitalismo global**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Bibliografia Complementar

FIORI, José Luís (Org.). **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Coleção Zero à esquerda. Petrópolis: Vozes, 1999.

FRIEDMAN, Milton. **Episódios de história monetária**. Rio de Janeiro: Record. 1994.

HALE, David D. **The IMF, now more than ever**. The case for financial peacekeeping. Foreign Affairs. New York, NY: Nov./Dec., 1998.

HILFERDING, Rudolf. **O capital financeiro**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Pachcoal. **Economia monetária**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

Disciplina: COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Código. RI 606

Semestre: 6º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A presente disciplina pretende analisar a cooperação internacional a partir de um prisma dual: de um lado, o surgimento do conceito de cooperação dentro do pensamento teórico das Relações Internacionais e as principais abordagens teóricas que tratam do tema; de outro as manifestações assumidas pela cooperação na prática das relações internacionais (ajuda externa e cooperação técnica, promovidas por estados e organizações internacionais). A análise da cooperação para o desenvolvimento terá lugar especial, a incluir as abordagens críticas que questionam em que medida de fato a cooperação tem contribuído para o desenvolvimento dos países. Por fim, será analisada a cooperação no âmbito da política externa brasileira (tanto a atuação no âmbito multilateral quanto o papel da cooperação técnica).

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, Paulo Roberto de. OCDE, UNCTAD e OMC: uma perspectiva comparada sobre a macroestrutura política das relações econômicas internacionais. In: CASELLA, Paulo Borba & MERCADANTE, Araminta de Azevedo (orgs.) **Guerra comercial ou integração mundial pelo comércio?** A OMC e o Brasil. São Paulo: Ltr, 1998.
- ARRIGHI, Giovanni. **A ilusão do desenvolvimento**. 2a. edição. Tradução de Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos. Petrópolis: Vozes, 1997.
- CHANG, Ha-Joon. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.
- ESTEVEZ, Paulo Luiz. **Instituições internacionais: segurança, comércio e integração**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.
- FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. 8ª edição. São Paulo: Ed. Nacional, 1983.
- KEOHANE, Robert. **After hegemony**. Cooperation and discord in the world political economy. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1984.
- LOPES, Carlos. **Cooperação e desenvolvimento humano**. A agenda emergente para o novo milênio. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.
- RUGGIE, John Gerard. **Multilateralism matters**: the theory and praxis of an institutional form. New York: Columbia University Press, 1993.
- SMOUTS, Marie-Claude. A cooperação internacional: da coexistência à governança mundial.
- _____. **As novas relações internacionais**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004.
- STOKKE, Olav. Aid and political conditionality: core issues and state of the art. In: STOKKE, Olav (Ed.). **Aid and Political Conditionality**. Frank Cass & Co., 1995.
- YOUNG, Oran R. “A eficácia das instituições internacionais: alguns casos difíceis e algumas variáveis críticas”. In: ROSENAU, James N. & CZEMPIEL, Ernst-Otto. **Governança sem governo**. Ordem e transformação na política mundial. Brasília: Ed. UnB/ São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

Bibliografia Complementar

- ALVAREZ, José E. **Multilateralism and its discontents**. EJIL, 2000.
- BUENO, Clodoaldo. “A política multilateral brasileira”. In: CERVO, Amado (org.) **O desafio internacional**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.
- BULL, Hedley. **A sociedade anárquica**. Brasília: UnB, IPRI; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- CERVO, Amado L. “Socializando o desenvolvimento; uma história da cooperação técnica internacional do Brasil”. In: **Revista Brasileira de Política Internacional**, Ano 37, No. 1, 1994.
- FERNANDES, Ana Paula. Cooperação para o desenvolvimento. Ficha formativa N° 2. Instituto Marquês de Valle Flôr. Fevereiro, 2004.
- HASENCLEVER, A., MAYER, P. & RITTEBERG, V. **Theories of international regimes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- COOPER, Andrew F. (ed.) **Niche diplomacy**. Middle powers after the Cold War. London: Macmillan Press, 1997.
- KEOHANE, R. O. & NYE, Joseph. **Power and interdependence**. Harper Collins Publications, 1989, cap. 1.
- MIYAMOTO, Shiguenoli. “O Brasil e as negociações multilaterais”. In: **Revista Brasileira de Política Internacional**. Ano 43, No. 1, 2000.

PINTO, Denis F. de Souza. **OCDE: Uma Visão Brasileira**. Coleção Curso de Altos Estudos do IRBr. Brasília: IRBr, FUNAG e Centro de Estudos Estratégicos, 2000.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUTO MAIOR, Luiz A. P. “A crise do multilateralismo econômico e o Brasil”. *In: Revista Brasileira de Política Internacional*. Ano 47, nº2, 2004.

SCHUMPETER, J.A. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultural.

Disciplina: NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Código. RI 701.

Semestre: 7º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A disciplina visa a apresentação e o aprofundamento dos conhecimentos atinentes ao regime do comércio internacional, delineando seus fundamentos teóricos e práticos. Para tanto, empreenderá a análise dos princípios que regem o comércio global, o balanço de pagamentos, as barreiras tarifárias e não-tarifárias, as políticas e estratégias nacionais de comércio. Ressaltar a importância das relações comerciais internacionais em um contexto global, onde os fatores econômicos exercem grande influência sobre as decisões de atores governamentais e não-governamentais. Analisar o arcabouço teórico referente ao comércio internacional; estabelecer parâmetros de análise e comparação das estratégias e políticas de comércio exterior de países selecionados; discutir criticamente a agenda contemporânea de comércio multilateral: as ideologias que influenciam o comércio internacional (liberalismo, nacionalismo e marxismo), as instituições internacionais de comércio (Sistema de Bretton Woods, GATT e OMC); a globalização comercial e os blocos econômicos; as políticas e estratégias de comércio internacional do Brasil: interdependência econômica e inserção comercial, principais parceiros, produtos e potenciais mercados, o comércio dos produtos agropecuários. O Brasil nas negociações da ALCA.

Bibliografia Básica

CASELLA, Paulo Borba & MERCADANTE, Araminta de Azevedo (orgs.) **Guerra comercial ou integração mundial pelo comércio? A OMC e o Brasil**. São Paulo: Ltr, 1998.

GILPIN, Robert. **A economia política das relações internacionais**. Editora Universidade de Brasília, 2002.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 1996.

TORRES, Igor Gonçalves. **Comércio internacional no século XXI**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Cláudio. **Transportes, seguros e distribuição física internacional de mercadorias**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

GAROFALO Filho, Emílio. **Dicionário de comércio exterior e câmbio**. São Paulo: Saraiva, 2004.

GONÇALVES, Reinaldo. **A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira**. Rio de Janeiro, Campus, 3. Edição, 1998;

VOLCKER, Paul. **A nova ordem econômica**. Porto Alegre: Ortiz, 6.^a Edição, 1993.

Disciplina: MONOGRAFIA I

Código: RI 702

Semestre: 7^o

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Noções gerais de ciência: ciência empírica e ciência normativa. Filosofia da ciência. Os métodos científicos. As técnicas científicas. A pesquisa científica: Definição do tema de pesquisa; Projeto de pesquisa.

Bibliografia

CERVO, Amado Luiz & BERVIAN, Pedro. **A metodologia científica**. 5^a edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2005.

WEBER, Max. **Metodologia das ciências sociais**. Campinas: Cortez/Unicamp, 1996.

Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Código: RI 703

Semestre: 7^o

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Partindo-se das relações do Estado brasileiro com a sociedade civil nacional e suas interações com outros Estados e suas sociedades civis, pretende-se desvelar os mecanismos de formulação e implementação de políticas governamentais e sua interface com o campo internacional. Associado às credenciais que o aluno de Relações Internacionais adquiriu com o cumprimento das outras disciplinas, se pretende acrescentar novas instrumentalidades e capacidade de massa crítica aos alunos, que possam servir não só para o trabalho de conclusão do curso, como também para as opções profissionais de cada um.

Bibliografia Básica

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto Editora. 3^a ed., 1996.

FIORI, José Luis. **Globalização: o fato e o mito**. Rio de Janeiro – Ed. UERJ, 1998.

CAVALCANTI, Bianor Scelza; RUEDIGER, Marco Aurélio; SOBREIRA, Rogério (orgs). **Desenvolvimento e construção nacional:** políticas públicas. Rio de Janeiro – Editora FGV – 1ª ed. 2005.

DINIZ, Eli. **Globalização, Reformas Econômicas e Elites Empresariais.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

GRAU, Nuria Cunill. “A rearticulação das relações Estado/sociedade: em busca de novos significados”. In: **Revista do Serviço Público.** Brasília, Fundação Escola Nacional de Administração Pública, janeiro/abril, 1996.

MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octávio Pena (orgs.). **Estado e gestão pública, visões do Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1ª edição, 2006.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública.** Rio de Janeiro: Editora FGV – 1ª ed. 2005.

PEREIRA, Luis Carlos Bresser. **Reforma do Estado e cidadania.** São Paulo: Editora 34, 1ª ed., 1998.

RUA, Maria das Graças e CARVALHO, Maria Isabel V. (orgs.) **O estudo da política: tópicos selecionados.** Brasília: Paralelo 15, 1998.

SILVA, Ricardo Toledo. **Fortalecimento da função avaliação nos países da América do Sul.** Brasília, BID/IPEA, 2002.

VIANA, Ana Luiza. “Abordagens Metodológicas em Políticas Públicas”. In: **Revista de Administração Pública.** Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, março/abril, 1996.

Bibliografia Complementar

DINIZ, Eli *Governabilidade, governança e reforma do Estado: considerações sobre o novo paradigma* in Revista do Serviço Público. Brasília, Fundação Escola Nacional de Administração Pública, maio/agosto, 1996.

FIUZA, Guilherme. **3.000 dias no bunker.** Rio de Janeiro: Ed. Record, 1ª ed., 2006.

Disciplina: RORAIMA NO CONTEXTO REGIONAL E INTERNACIONAL

Código: RI 704

Semestre: 7º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa:

Introdução aos aspectos históricos. Características geopolíticas do estado. Roraima no centro da questão amazônica. A política externa e o norte do continente sul-americano. A inserção no contexto caribenho. A questão indígena e fundiária. Roraima e a cobiça internacional.

Bibliografia Básica

FREITAS, Aimberê. **Geografia e História de Roraima.** Boa Vista: DLM, 2000.

GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA. **Perfil territorial do Estado de Roraima.** Alcir Gursen de Miranda (coord.). Boa Vista: GTE/RR, 2003.

_____. **Área indígena Raposa/Serra do Sol: visão regional.** Alcir Gursen de Miranda (coord.). Boa Vista: GTE/RR, 2004.

PROCÓPIO, Argemiro. **Destino amazônico:** devastação dos oito países da hiléia. São Paulo: HUCITEC, 2005.

SANTILLI, Paulo. **Peremón Pata**: território macuxi, rotas de conflito. São Paulo: Unesp Editora, 2001.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Flavielle Martins. “A influência da questão dos povos indígenas para a manutenção das soberanias brasileira sobre a Amazônia Legal”. *In*: Revista da Fundação Milton Campos. **A nova ordem mundial, soberanias nacionais e Amazônia**. n. 17. Brasília: PPB, 2002. p. 115-141.

FARAGE, Nádia. **Muralhas dos sertões**: os povos indígenas no rio Branco e a colonização. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ANPOCS, 1991. v.1. 1991.

FARAGE, Nádia; SANTILLI, P. “Estado de sítio: territórios e identidades no vale do rio Branco”. *In*: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras/SMC/FAPESP, 1992.

FREITAS, Aimberê. **Fronteira Brasil/Venezuela**: encontros e desencontros. São Paulo: Coprint, 1998.

KOCH-GRÜNBERG, Teodor. **Do Roraima ao Orinoco**: observações de uma viagem pelo norte do Brasil e pela Venezuela durante os anos de 1911 a 1913. Volume I. São Paulo: Unesp Editora, 2006.

REPPETO, Maxim. “Derechos indígenas y grandes proyectos de desarrollo: Guri, la línea de transmisión eléctrica Venezuela-Brasil”. *In*: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de; BAINES, Stephen. **Nacionalidade e etnicidade em fronteiras**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005.

WALLERSTEIN, Immanuel. “As contradições insuperáveis do liberalismo: direitos humanos e direitos dos povos na geocultura do sistema internacional moderno. *In*: **Após o Liberalismo: em busca da reconstrução do mundo**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Disciplina: POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

Código: RI 801

Semestre: 8º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A disciplina tem por objetivo apresentar uma visão geral dos principais temas da inserção internacional do Brasil contemporâneo (pós-Guerra Fria). Serão estudados os posicionamentos dos governos Collor, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso e Lula nos principais temas da agenda internacional, como: 1. Combate à pobreza e desenvolvimento; 2. Meio ambiente; 3. Direitos Humanos; 4. Comércio internacional, blocos regionais e OMC; 5. Sistema financeiro internacional; 6. Desarmamento e não-proliferação; 7. Terrorismo, narcotráfico e segurança internacional; 8. O Conselho de Segurança e a reforma da Organização das Nações Unidas.

Bibliografia Básica

BERNAL-MEZA, Raul. **Sistema mundial y MERCOSUR**: globalización, regionalismo y políticas exteriores comparadas. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2000. pp. 361-417.

DANESE, Sergio. **Diplomacia presidencial**. Rio de Janeiro: Top Books, 1999. pp 51-70.

- FONSECA JÚNIOR, Gelson; NABUCO DE CASTRO, Sérgio Henrique (orgs.). **Temas de Política Externa Brasileira II**. 2 volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Desafios Brasileiros na era dos gigantes**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- LAFER, Celso. **A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira: passado, presente e futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- SOUTO-MAIOR, Luiz A. P. **O Brasil em um mundo em transição**. Brasília: Ed. UnB/IPRI, 2003.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Paulo Roberto. **Os primeiros anos de século XX: O Brasil e as relações Internacionais contemporâneas**. SP: Editora Paz e Terra, 2002.
- BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA Jr., Domício (orgs.). **Brasil e o Mundo: novas visões**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.
- CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. **História da política exterior do Brasil**. Brasília: Ed. UnB, 2002.
- ___ (org.) **O Desafio Internacional: a política exterior do Brasil de 1930 a nossos dias**. Brasília: Ed. UnB, 1994.
- FERREIRA, Oliveira S. **A crise da política externa: autonomia ou subordinação?** Rio de Janeiro: Revan, 2001.
- MONIZ BANDEIRA, Luis Alberto. **Relações Perigosas: Brasil-Estados Unidos (de Collor a Lula, 1990-2000)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- OLIVEIRA, M. D. **Cidadania a Globalização: a Política Externa Brasileira a as ONG'S**. Brasília: Instituto Rio Branco/FUNAG/CEE, 1998.

Disciplina: MONOGRAFIA II

Código: RI 802

Semestre: 8º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Projeto de pesquisa; Coleta de dados; Organização e sistematização de dados; Análise e interpretação de dados; Estrutura do trabalho científico. As normas técnicas para os trabalhos acadêmicos.

Bibliografia

- CERVO, Amado Luiz & BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 5ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2005.
- WEBER, Max. **Metodologia das ciências sociais**. Campinas: Cortez/Unicamp, 1996.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS

Código: RI 803

Semestre: 8º

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Serão analisadas causas estruturais e conjunturais pertinentes ao aparecimento ou reaparecimento de variados conflitos externos, principalmente os relacionados aos fenômenos étnicos, religiosos, econômicos e políticos. Analisa os novos atores e novos temas da agenda de segurança internacional. A disciplina contempla também o estudo da questão da segurança hemisférica, bem como outros temas atuais pertinentes ao cenário internacional.

Bibliografia Básica

FIORI, José Luis. **O poder americano**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NYE, Joseph. **O paradoxo do poder americano**: porque a única superpotência do mundo não pode prosseguir isolada. São Paulo: Unesp, 2002.

PROCOPIO, Argemiro. **No olho da águia**: unilateralismo e relações internacionais. São Paulo: Alfa Omega, 2003.

WALLERSTEIN, Immanuel. **O declínio do poder americano**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.

Bibliografia Complementar

COOPER, R. **The breaking of nations**: Order and Chaos in the Twenty-first Century. New York, Atlantic Monthly Press, 2004.

CLUTTERBUCK, Richard. **Terrorism in an unstable world**. London: Routledge, 1994.

HUNTINGTON, Samuel P. A superpotência solitária. *In: Foreign Affairs*, Edição Brasileira, n.º 30, março de 1999, Jornal Gazeta Mercantil. p. 23-28.

Disciplina: PROBLEMAS ESTRATÉGICOS CONTEMPORÂNEOS

Código: RI 900

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

O estudo da política internacional tendo como foco os problemas estratégicos contemporâneos; entender a conformação dos PEC a partir de uma abordagem histórica; discutir criticamente a questão dos recursos naturais: petróleo, água e energia nuclear; compreender a não resolução de alguns conflitos internacionais devido a peculiaridade dos mesmos como assuntos estratégicos; compreender a face estratégica das tensões asiáticas e a crise no Oriente Médio; delinear o mapa estratégico na América do Sul.

Bibliografia

ARON, Raymond. **Paz e guerra entre as nações**. Coleção Clássicos IPRI. Editora UnB, IPRI. Brasília, 2002.

ARRIGHI, Giovanni & SILVER, Beverly J. **Caos e governabilidade no moderno sistema mundial**. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora UFRJ, 2001.

CLAUZEWITZ, Carl von. **Da guerra**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios a multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

COUTO, Abel Cabral (org.). **Elementos de estratégia: apontamentos para um curso**. 2 vols. Lisboa: IAEM, 1988-1989.

KEEGAN, John. **Uma história da guerra**. Trad.: Pedro Maia Soares. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

KLARE, Michael T. **Sangre y petróleo: peligros y consecuencias de la dependencia del crudo**. Barcelona: Ediciones Urano/Tendencias, 2006.

PARET, Peter (ed). **Construtores da estratégia moderna: de Maquiavel a Era Nuclear**. 2 tomos. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 2001.

Thompson, Edward. Et alli. **Exterminismo e Guerra Fria**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

PROENÇA JR, Domício. DINIZ, Eugênio. RAZA, Salvador Ghelfi. **Guia de estudos de estratégia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

RAMONET, Ignácio. **Geopolítica do caos**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SHEEHAN, Michael. **Balance of power: history and theory**. London: Routledge, 2000.

Disciplina: PROCESSOS DECISÓRIOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Código: RI 901

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Estado e processo decisório: apanhado teórico. Atores e Instituições e o arcabouço decisório. A percepção de fatores externos em política internacional. A percepção de ameaça. Processo decisório em Relações Internacionais. O impacto da globalização na estrutura decisória: novos atores e agendas.

Bibliografia

- DEUSTCH, Karl. **Análise das relações internacionais**. Brasília: UnB, 1986.
- JERVIS, Robert. **Perceptions and misperceptions in international politics**. Princeton: Princeton University Press, 1976.
- KRATOCHWIL, Friedrich V. **Rules, norms and decisions: on the conditions of practical and legal reasoning in international relations and domestic affairs**. New York: Cambridge, 1995.
- SMOUTS, Marie-Claude (org.). **As novas relações internacionais**. Práticas e teorias. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2004.
- PINHEIRO, Letícia. “Traídos pelo desejo: Um ensaio sobre a teoria e a prática da política externa brasileira contemporânea”. In: **Contexto Internacional**, Vol. 22, Nº 2 (2000).
- PUTNAM, Robert D. (1988), “Diplomacy and domestic politics: the Logic of two-level games”. In: **International Organization**, 42 (3): 427-60.

Disciplina: RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS DO BRASIL

Código: RI 902

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementas

Discutir conceitos de fronteiras e suas relações com temas econômicos, políticos e sociais. Repensar as noções de fronteiras em espaços integrados ampliados. Definir o papel dos atores que se relacionam com o tema, como Estado, ONGs, OIs, populações originárias, comunidades que coexistem em áreas fronteiriças. Discutir criticamente temas correlatos como ilícitos transnacionais, fluxos migratórios, relações econômicas de fronteira, etnicidade e identidade. Avaliar o quadro de relações fronteiriças estabelecidas pelo Brasil na América do Sul por meio da análise comparativa de políticas exteriores e políticas públicas.

Bibliografia

- AUBERTIN, C. (org.). **Fronteiras**. Brasília: UnB/ORSTOM, 1988.
- BOERSNER, Demetrio. **Relações Internacionais de América Latina**. Breve história. Editorial Nueva Sociedad, 1996.
- BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- CASTILLO, R. C. **Geopolítica de Venezuela**. 2ª ed. Caracas: Ariel-Seix Barral Venezolana, 1990.
- CERVO, Amado Luiz; RAPOPORT, Mario. **História do Cone Sul**. Rio de Janeiro: Revan; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

GINESTA, Jacques. **El Mercosur y su contexto regional**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999.

GOES FILHO, Synesio Sampaio. **Navegantes, bandeirantes, diplomatas: um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil**. Rio de Janeiro: Biblioteca do exército. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARTINS, José de Souza. **Fronteiras: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Hucitec, 1997.

PINTO COELHO, Pedro Motta. **Fronteiras na Amazônia: um espaço integrado**. Coleção Relações Internacionais. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão; IPRI, 1992.

TURNER, Fredrick J. **Espírito ocidental contra a natureza: mito, história e as terras selvagens**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.

VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

WILLIAMS, Patrick e CHRISMAN, Laura. **Colonial discourse and post-colonial theory: a reader**. New York: Columbia University Press, 1994.

Disciplina: SEGURANÇA REGIONAL

Código: RI 903

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Aprofundar os estudos sobre segurança internacional tendo como foco regiões específicas do mundo. Compreender as questões de segurança na Ásia Central, Sudeste Asiático, Europa, América do Norte, Oriente Próximo e Chifre da África, América do Sul e Caribe; discutir o surgimento de uma comunidade de segurança regional e de um regime de segurança regional. Trabalhar a complexidade do conceito de segurança (humana, ambiental, etc) em determinada região do planeta.

Bibliografia

BUZAN et ali. **Security: a new framework for analysis**. London: Lynne Rienner publishers, 1998.

___ & WOEVER. **Regions and powers: the structure of international security**. Cambridge: University Press, 2003.

DOMINGUEZ, Jorge (org). **Conflictos territoriales y democracia em América Latina**. Buenos Aires: Siglo XXI editores, UB, Flacso, 2003.

DUPAS, Gilberto & VIGEVANI, Tullo. **O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional**. São Paulo: Alfa Omega, 1999.

SNYDER, Craig A. (ed.). **Contemporary security and strategy**. Basingstoke: Macmillan Press, 1999.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA DO SUL

Código: RI 904

Semestre:

Pré-requisito:**C.H 60 h. 4 créditos****Ementa**

A América do Sul vem se afirmando nos últimos tempos como lugar privilegiado de atuação de suas nações em detrimento da noção mais “abstrata” de América Latina. Com vistas a deixar a carga histórica de um passado negativo para trás, os tomadores de decisão e estadistas concebem em suas políticas externas o conceito de sulamericanidade como elemento componente das identidades internacionais de seus países. Assim, compreender as relações internacionais da América do Sul é se debruçar sobre o estudo das interações políticas, econômicas, sociais e culturais de países grandes como Brasil, Argentina e Venezuela, e dos pequenos, como Peru, Bolívia e Equador, que contribuem para a estabilidade do sistema sul-americano de estados. Discute-se, portanto, o conceito de América do Sul, a formação dos estados nacionais, a conformação de um sistema de estados na América do Sul, seu quadro institucional, cultural, político e econômico; as políticas externas em perspectiva comparada.

Bibliografia

BERNAL-MEZA, Raul. **Sistema mundial y MERCOSUR:** globalizacion, regionalismo y políticas exteriores comparadas. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2000.

BORON, Atílio. **Estado, capitalismo y democracia em América Latina.** Buenos Aires: CLACSO, 2004.

CERVO, Amado Luiz. **Relações internacionais da América Latina:** velhos e novos paradigmas. Brasília: IBRI, 2001.

CERVO, Amado & DÖPCKE, Wolfgang (orgs). **Relações internacionais dos países americanos.** Brasília: Edunb, 1994.

CISNEROS, André Carlos Pinheiro Iñiguez. **Del ABC al Mercosul:** la integración latinoamericana en la doctrina y praxis del peronismo. Buenos Aires: Nevo Hacer/Grupo Editor latinoamericano, 2002.

DUHALDE, Eduardo. **Comunidad Sudamericana:** logros y desafíos de la integración. Buenos Aires: Planeta, 2006.

HEREDIA, Edmundo Aníbal. **Relaciones internacionales latinoamericanas:** gestación y nacimiento. Buenos Aires: Grupo editor latinoamericano, 2006.

MARTINS, Estevão Rezende. **Relações internacionais:** visões do Brasil e da América Latina. Brasília: IBRI, 2003.

RAPOPORT, Mario. **El viraje del siglo XXI:** deudas y desafíos en la Argentina, América Latina y el mundo. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2006.

Disciplina: POLÍTICA E DIREITO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS**Código: RI 905****Semestre:****Pré-requisito:****C.H 60 h. 4 créditos****Ementa**

Poder *versus* norma nas relações internacionais. Desafios do direito internacional contemporâneo. Direito Internacional e legitimidade. Fragmentação do Direito Internacional. A dinâmica dos sistemas de solução de controvérsias: entendimento, jurisprudência,

Bibliografia

AREND, Anthony Clarck; BECK, Robert J.. **International law and the use of force: beyond the UN charter paradigm**. New York: Roulledge, 1993..
ARCHIBUGI, D..1992. Models of International Organization in Perpetual Peace Project. *In: Review of International Studies*, vol. 18, pp. 295 - 317.
FONTOURA, Paulo Roberto Campos Tarrisse da. **O Brasil e as operações de manutenção da paz das Nações Unidas**. Brasília: FUNAG, 1999.
ONUF, Nicholas. **World of our making: rules and rule in social theory and international relations**. Columbia: University of South Carolina Press, 1989.
SLAUGHTER, A.-M.; TULUMELLO, A.; WOOD, S.. 1998. "International law and international relations theory: a new generation of interdisciplinary scholarship". *In: American Journal of International Law*, vol. 92, pp. 367 - 397.

Disciplina: CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS

Código: RI 906

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A disciplina tem por objetivo apresentar o conceito, a evolução e as formas de atuação das Corporações Multinacionais (CMs). Conceituação e formas de internacionalização da produção; CMs como atores das Relações Internacionais; o fenômeno transnacional e os atores não-estatais das Relações Internacionais; evolução histórica do sistema capitalista e o lugar das CM; formas de investimentos externos diretos; as relações entre CMs e os Estados anfitriões (políticas de regulamentação do investimento, ambientes propícios à atração de CMs, interações culturais e econômicas); CMs e a mundialização da economia; a emergência de empresas globais e o papel das CMs no advento do espaço econômico global, padrões globais de consumo, nacionalismo cultural.

Bibliografia

ARRIGHI, Giovanni & SILVER, Beverly J. **Caos e governabilidade no moderno sistema mundial**. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora UFRJ, 2001.
BAUMANN, Renato (org.). **O Brasil e a economia global**. Rio de Janeiro: Campus 1996.
BARNET, Richard J & CANAVAGH. **Global dreams: imperial corporations and the new world order**. New York: Simon&Schuster 1994.
BATISTA Jr., Paulo Nogueira. **Vulnerabilidade externa da economia brasileira**. São Paulo: IEA-USP, 2002.

- CARDOSO, F.H. **Política e Desenvolvimento em Sociedades Dependentes**. RJ: Ed. Zahar, 1998.
- DUPAS, G. **Economia Global e Exclusão Social: pobreza, emprego e futuro do capitalismo**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GONÇALVES, Reinaldo et alli. **Nova economia internacional: uma perspectiva brasileira**. Rio de Janeiro Campus 1998.
- HIRST, Paul & THOMPSON, Grahame **Globalização em questão**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GILPIN, Robert. **A economia política das relações internacionais**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

Disciplina: O PROBLEMA DA PAZ NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Código: RI 907

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A paz como utopia das relações internacionais; a paz como uma realidade nas RI; os grandes processos de paz das relações internacionais: lições históricas; o papel das instituições internacionais; a falácia da inevitabilidade da guerra; os caminhos possíveis para a paz; os movimentos pacifistas; a construção de uma agenda positiva em torno do objetivo supremo da paz nas relações internacionais;

Bibliografia

- KELSEN, Hans. **Derecho y paz en las relaciones internacionales**. Mexico: Fondo de Cultura Econômica, 1996.
- BARASH, David P. & WEBEL, Charles P. **Peace and conflict studies**. Sage publications, 2002.
- MORGENTHAU, Hans. **Política entre as nações**. Coleção Clássicos IPRI. Editora UnB, Imprensa Oficial do Estado, IPRI. Brasília, 2003.
- VASQUEZ, John. **The scientific study of peace and war: a text reader**. New York: Lexington books, 1999.

Disciplina: FORMAÇÃO DO PENSAMENTO POLÍTICO NA AMÉRICA LATINA

Código: RI 908

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Discutir idéias que fundaram as matizes do pensamento político e social na América Latina. Apreciar, comparativamente, autores de diversos países do continente, percebendo-lhes características ocidentais e não ocidentais nas formulações do

pensamento social e político latino americano, bem como contemplar problemas e propostas relacionados a formação dos Estados e Nações do continente.

Bibliografia

- BUARQUE, Sérgio. **Raízes do Brasil**. 3^a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala**. 50^a ed. São Paulo: Global Editora, 2005 (Ed. Comemorativa).
- HAYA DE LA TORRE, Victor Raúl. **A donde va indoamerica?**. 2a. ed. Santiago de
- LASTARRIA, José Vitorino. **Lições de política positiva**. 2a. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1912.
- LANS, Vallenilla. **El Problema de America**. 2a. ed. Caracas: Univ. Cent. Venezuela, s/d.
- Chile: Ercilla, 1935.
- LIMA, Oliveira. **Formação da nacionalidade brasileira**. 2a. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.
- _____. **Pan-americanismo: Bolivar-Monroe-Roosevelt**. Brasília/Rio de Janeiro: Senado Federal/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980.
- MARIÁTEGUI, José Carlos. **Por um socialismo indo-americano : ensaios escolhidos**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.
- MARTI, José. **Nossa América**. São Paulo: Hucitec, 1983.
- PRADO, Eduardo. **Ilusão americana**. São Paulo: Alfa-Omega, 2001.
- SARMIENTO, Domingos F.. **Facundo – civilização e barbárie**. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 1997 (Clássicos do Pensamento político).
- SEBRELLI, Juan José. **Crítica de las ideas políticas argentinas**. 6^a edición. Buenos Aires: Sudamérica, 2003.
- SIERRA, Justo. **Evolucion política del pueblo mexicano**. 2a. ed. Barcelona: Ayacucho, 1985.

Disciplina: PROBLEMAS DIPLOMÁTICOS CONTEMPORÂNEOS

Código: RI 909

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Uma disciplina com características práticas, na qual os alunos realizarão estudos de caso sobre os principais problemas diplomáticos que marcaram a história das relações internacionais ou acometem as grandes nações do mundo e o Brasil. Trata-se de entender pelo prisma da diplomacia mundial as alternativas possíveis em torno de determinado contencioso, as escolhas individuais de cada uma das partes, os cenários possíveis e as repercussões das decisões tomadas pelas partes. Também deverão ser estudadas as crises diplomáticas brasileiras. Assim, o envolvimento do governo brasileiro no contencioso Embraer-Bombardie, a questão da nacionalização do petróleo na Bolívia ou o incidente Jean-Charles na Grã-Bretanha são casos que ao serem estudados mais detidamente podem revelar uma gama de elementos importantes para redirecionar a política externa brasileira.

Bibliografia

- DANESE, Sérgio. **Diplomacia presidencial**. Rio de Janeiro: Top Books, 1999.
- GIRAULT, René. **Diplomatie européenne: nations et imperialisme (1871-1914): histories des relations internationales contemporaines**, tome I. Paris: Payot, 2004.
- __. **Turbulent Europe et nouveaux mondes (1914-1941): histories des relations internationales contemporaines**, tome II.
- __. **Loi des geants (1941-1964): histories des relations internationales contemporaines**, tome III. Paris: Payot, 2004.
- KISSINGER. **O Mundo restaurado**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1973.
- _____. **Diplomacia**. 2ª ed. Trad.: Saul S. Gefter & Ann Mary Fighiera Perpétuo. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1997.

Disciplina: CULTURA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Código: RI 910

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Cultura e Sociedade. História das Idéias. O poder das idéias. Cultura e Poder. Ideologia. O poder da cultura: identidade. Nação, democracia e identidade na Europa. Construção cultural e identidade latino-americana. Cultura em Teoria das Relações Internacionais.

Bibliografia

- BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- CHAUÍ, M. de S.. **O que é Ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- KEOHANE, Robert; GOLDSTEIN, Judith. **Ideas and Foreign Policy: Beliefs, Institutions, and Political Change**. Cornell: Cornell University Press, 1993.
- MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. **Relações internacionais: cultura e poder**. Brasília, IBRI, 2002.
- HUNTINGTON, Samuel P. **O choque das civilizações e a recomposição da nova ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.
- ORTIZ, R.. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SAID, E.W. **Cultura e imperialismo**. São Paulo: Cia.das Letras, 1995.

Disciplina: POLÍTICA EXTERNA DAS GRANDES POTÊNCIAS

Código: RI 911

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Apreciar a evolução e as transformações estruturais da política internacional pela ótica das grandes nações do planeta, que se constituíram com base em um conjunto de

atributos de poder que os diferenciam na hierarquia das relações internacionais. Serão discutidas as noções de Império e imperialismo; surgimento, decadência e morte de impérios; elementos definidores do papel das grandes potências na política de poder; definição das políticas exteriores que se traduz em um encontro de gigantes: EUA, China, Rússia e Europa; As doutrinas americano-soviéticas e os desígnios históricos estadunidenses; O lugar da democracia na política do poder; a emergência da China e o lugar da Europa.

Bibliografia

- MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. **Formação do império americano**: da guerra contra a Espanha a guerra no Iraque. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- MORGENTHAU, Hans. **Política entre as nações**. Coleção Clássicos IPRI. Editora UnB, Imprensa Oficial do Estado, IPRI. Brasília, 2003.
- DUROSELLE, Jean-Baptiste. **Todo império perecerá**: teoria das Relações Internacionais. Brasília/São Paulo: EdUnB/Imprensa Oficial do Estado, 2000.
- HURRELL, Andrew. **Order and justice in international relations**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- JOHNSON, Chalmers. **Blowback**: costes e consecuencias del imperio americano. Pamplona: Laetoli, 2004.
- KENNEDY, Paul. **Ascensão e queda das grandes potências**: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- RAMONET, Ignácio. **Geopolítica do caos**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SHEEHAN, Michael. **Balance of power**: history and theory. London: Routledge, 2000.
- THOMPSON, Edward. Et alli. **Exterminismo e Guerra Fria**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

Disciplina: POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA DO REGIME MILITAR

Código: RI 912

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Delimitar historicamente a atuação do Brasil no mundo em um período de determinação política, social e econômica pela existência de um regime militar no país. Qual a relação estabelecida entre regime político e política exterior □ quais as modificações com relação ao momento que antecede a emergência dos militares no poder □ Como caracterizar cada um dos governos militares □ qual a relação com os vizinhos sul-americanos e com os outros países do mundo □ todas questões que marcam o período e precisam de uma análise mais acurada.

Bibliografia

- FONSECA JR., Gelson. **A Legitimidade e outras questões internacionais**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1998.
- MARIANO, Nilson. **As Garras do Condor**. Petrópolis, RJ: vozes, 2003.

NOVARO, Marcos & PALERMO, Vicente. **La dictadura militar: del golpe de estado a la restauración democrática.** Buenos Aires: Paidós, 2003

VIZENTINI, Paulo Fagundes. **A política externa do regime militar brasileiro: multilateralização, desenvolvimento e a construção de uma potência média.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998.

Disciplina: DIREITO HUMANITÁRIO INTERNACIONAL

Código: RI 913

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Ius ad bellum e ius in bello. Resumo histórico do desenvolvimento da disciplina internacional dos conflitos armados. Uso da Força no Direito Internacional. *Competence de guerre* e guerra total (Clausewitz). Primeiros esforços de limitar a *competência de guerre*: Liga as Nações. Pacto *Kellogg-Briand*. Crime de agressão em *Nuremberg*. Proibição do uso da força na Carta da ONU. Funções do Conselho de Segurança. *Peacekeeping, peace building e peace-enforcement*. Emergências humanas complexas e intervenção humanitária. O problema dos conflitos não-internacionais e as comoções de baixa intensidade. *Nation e State-building*. Direito Internacional Humanitário. Pessoas e objetos protegidos. Princípios da distinção e da necessidade militar. Alvo legítimo e ilegítimo. As quatro Convenções de Genebra. Os Protocolos de 1977. Graves violações às Convenções e Crimes de Guerra. Conflitos não-internacionais: art.3º comum às quatro Convenções e Protocolo II. Pontos de intersecção entre o direito internacional humanitário e o direito internacional dos direitos humanos.

Bibliografia

AREND, Anthony Clarck; BECK, Robert J.. **International law and the use of force: beyond the UN charter paradigm.** New York: Roulledge, 1993..

ARCHIBUGI, D..1992. “Models of International Organization in Perpetual Peace Project”. *In: Review of International Studies*, vol. 18, pp. 295 - 317.

FONTOURA, Paulo Roberto Campos Tarrisse da. **O Brasil e as Operações de manutenção da Paz das Nações Unidas.** Brasília: FUNAG, 1999.

ONUF, Nicholas. **World of our making: rules and rule in social theory and International Relations.** Columbia: University of South Carolina Press, 1989.

SLAUGHTER, A.-M.; TULUMELLO, A.; WOOD, S.. 1998. “International law and international relations theory: a new generation of interdisciplinary scholarship”. *In: American Journal of International Law*, vol. 92, pp. 367 - 397.

Disciplina PERSPECTIVAS POLÍTICAS NA AMÉRICA LATINA

Código: RI 914

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

A América Latina na política internacional; A onda vermelha e as ideologias; Os movimentos anti-sistêmicos e anti-globalização; o impacto dos movimentos sociais na ordenação da região; as tendências eleitorais e políticas; o futuro das Relações Internacionais em uma perspectiva periférica.

Bibliografia

BORON, Atílio. **Estado, capitalismo y democracia em América Latina**. Buenos Aires: CLACSO, 2004.

BERNAL-MEZA, Raul. **Sistema mundial y MERCOSUR: globalización, regionalismo y políticas exteriores comparadas**. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2000.

GOTTI, Richard. **Cuba: uma nova história**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

RAPOPORT, Mario(org). **Tiempos de crisis, vientos de cambio: Argentina y el poder global**. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002.

ALVAREZ, Chacho. **La Argentina de Kirchner y el Brasil de Lula**. Buenos Aires: Promteu libros, 2003.

PALERMO, Vicente (comp). **Política brasileña contemporánea: de Collor a Lula em años de transformación**. Buenos Aires: Siglo XXI editores, 2003.

SILVEIRA, Maria Laura (org). **Continente em Chamas: globalização e território na América Latina**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM RI 1

Código: RI 915

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Esta disciplina se destina a abordar os temas recentes e relevantes em relações internacionais. O oferecimento desta disciplina permite ao docente abordar conteúdos inovadores e problemáticas não constantes na literatura tradicional.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM RI 2

Código: RI 916

Semestre:

Pré-requisito:

C.H. 60 h. 4 créditos

Ementa

Esta disciplina se destina a abordar os temas recentes e relevantes em relações internacionais. O oferecimento desta disciplina permite ao docente abordar conteúdos inovadores e problemáticas não constantes na literatura tradicional.

**DIVISÃO DA GRADE DE DISCIPLINAS DO CURSO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS POR ÁREAS DE FORMAÇÃO**

Semestre Recomendado	Código	DISCIPLINAS	Origem	Tipo	Áreas Conexas	Pré Requisito
TEORIA						
1º	RI 101	Introdução ao Estudo das Relações Internacionais	RI	OBR		
3º	RI 301	Teoria das Relações Internacionais I	RI	OBR		RI 101
4º	RI 401	Teoria das Relações Internacionais II	RI	OBR		RI 301
5º	RI 501	Organizações Internacionais	RI	OBR	TEORIA POLÍTICA	RI 301
6º	RI 601	Segurança Internacional	RI	OBR	TEORIA POLITICA	RI 100
POLÍTICA INTERNACIONAL						
4º	RI 403	Processos de Integração Regional	RI	OBR	DIREITO ECONOMIA	RI 101
5º	RI 503	Amazônia e Relações Internacionais	RI	OBR	TEORIA POLÍTICA	RI 101
6º	RI 603	Sistema Financeiro Internacional	RI	OBR	TEORIA ECONOMIA	RI 101/ RI 506
7º	RI 701	Políticas Públicas em RI	RI	OBR	TEORIA	
7º	RI 703	Negócios Internacionais	RI	OBR	TEORIA ECONOMIA	RI 506
7º	RI 704	Roraima no Contexto Regional e Internacional		OBR	HISTÓRIA	
8º	RI 803	Relações Internacionais Contemporâneas	RI	OBR	TEORIA	RI 101/ RI 301
8º	RI 801	Política Externa Brasileira	RI	OBR	HISTÓRIA TEORIA	RI 101/ RI 504
HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS						
2º	RI 204	História das Relações Internacionais I		OBR	ECONOMIA POLÍTICA	RI 101
3º	RI 304	História das Relações Internacionais II		OBR	ECONOMIA POLÍTICA	RI 204
4º	RI 404	História da América Andina e Pan-		OBR	POLÍTICA	

		Amazônica					
6°	RI 504	Historia das Relações Internacionais do Brasil		OBR	POLÍTICA		RI 101
ECONOMIA INTERNACIONAL							
3°	ECO 112	Economia Brasileira		OBR	HISTÓRIA		ECO 101
4°	RI 406	Análise Macroeconômica					ECO 101
5°	RI 506	Economia Política Internacional		OBR	TEORIA		RI 101/ RI 301
6°	RI 606	Cooperação para o Desenvolvimento			TEORIA ECONOMIA		RI 301/ RI 506
DIREITO INTERNACIONAL							
1°	RI 105	Sistemas de Direito Contemporâneos		OBR			
2°	RI 205	Direito Internacional Público I		OBR			RI 105
3°	RI 305	Direito Internacional Público II		OBR			RI 205
4°	RI 405	Direito Comunitário e da Integração		OBR	TEORIA		RI 101/ RI 105
METODOLOGIA E PESQUISA							
1°	RI 102	Leitura e Produção de Textos		OBR			
6°	RI 602	Pesquisa em Relações Internacionais		OBR			
7°	RI 702	Monografia I		OBR			RI 602
8°	RI 801	Monografia II		OBR			RI 702
ÁREAS DE FORMAÇÃO BÁSICA							
1°	RI 103	Ciência Política I	RI	OBR			
1°	GE	Geografia Regional e do mundo			GEOGRAFIA		
1°	RI 104	Filosofia Política	RI	OBR	FILOSOFIA		
2°	ECO 101	Introdução à Economia		OBR			
2°	RI 203	Ciência Política II	RI	OBR			RI

							103
2°	RI 202	Antropologia e Relações Internacionais	RI	OBR	ANTROPOLOGIA		
3°	RI 302	Sociologia e Relações Internacionais	RI	OBR	SOCIOLOGIA		

**ESTRUTURA DO CURSO SEGUNDO PADRÕES DE QUALIDADE
PARA OS CURSOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Caráter da Disciplina	Disciplinas Correspondentes	Carga Horária na Grade	Carga Horária Recomendada
ESPECÍFICAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Introdução ao Estudo das Relações Internacionais Teoria das Relações Internacionais I Teoria das Relações Internacionais II História das Relações Internacionais I História das Relações Internacionais II Organizações Internacionais História da Política Externa Brasileira Cooperação para o Desenvolvimento Segurança Internacional Amazônia e Relações Internacionais Processos de Integração Regional Políticas Públicas em RI Roraima no Contexto Regional e Internacional Pesquisa em Relações Internacionais Política Externa Brasileira Relações Internacionais Contemporâneas	960 horas/aula	480 horas/aula
ÀREAS AFINS (CORRELATAS E AUXILIARES)	Leitura e Produção de Textos Ciência Política I Ciência Política II Sociologia e RI Filosofia Política Geografia Regional e do Mundo Antropologia e RI História da América Andina e Pan-Amazônica Sistemas de Direito Contemporâneo Introdução à Economia Economia Brasileira Análise Macroeconômica Direito Internacional Público I Direito Internacional Público II Direito Comunitário e da Integração Economia Política Internacional Negócios Internacionais Sistema Financeiro Internacional Monografia I Monografia II	1200 horas/aula	1200 horas/aula
Total de horas da grade regular		2160 horas/aula	2100 horas/aula

<p style="text-align: center;">OPTATIVAS QUE PODEM SER ORIENTADAS PROFISSIONALMENTE</p>	<p>Problemas Diplomáticos Contemporâneos Empresas Multinacionais Política e Direito nas Relações Internacionais Processo Decisório em Relações Internacionais Direito Humanitário Internacional Relações Fronteiriças do Brasil Tópicos especiais em Relações Internacionais</p>	<p style="text-align: center;">420horas/aula</p>	<p style="text-align: center;">Numero de horas/aula não Especificado</p>
<p>Total de horas do Curso</p>		<p style="text-align: center;">Cerca de 3120 horas/aula</p>	